

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS-UFGD**  
**FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ECONOMIA**  
**CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**ERIKA SILVA GUIMARÃES**

**ANÁLISE DOS INDICADORES DO BALANÇO SOCIAL: ESTUDO DE CASO DA**  
**EMBRAPA**

**DOURADOS/MS**

**2016**

ERIKA SILVA GUIMARÃES

Projeto de pesquisa apresentado à Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia da Universidade Federal da Grande Dourados, como requisito parcial para aprovação da disciplina de Trabalho de Graduação I.

Orientadora: Ma. Glenda de Almeida Soprane

Banca Examinadora:

Professor: Me. Juarez Marques Alves

Professor: Me. Manfredo Rode

Dourados/MS

2016

ERIKA SILVA GUIMARÃES

Esta monografia foi julgada adequada para aprovação na atividade acadêmica específica de Trabalho de Graduação II, que faz parte dos requisitos para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis pela Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia – FACE da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD.

Apresentado à Banca Examinadora integrada pelos professores:

Ma. Glenda de Almeida Soprane  
Presidente

Me. Juarez Marques Alves  
Avaliador

Me. Manfredo Rode  
Avaliador

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus pela vida e cuidado que me concedeu e pelas oportunidades que me proporciona a cada dia.

Aos meus pais Margarida e Antonio Carlos, que com amor e carinho me ajudou a persistir nas dificuldades; aos meu dois irmãos André e Adail.

Ao meu marido Brahian, que tem me dado grande apoio e tem sido paciente nesta etapa final de estudo.

A todos nossos professores, que durante todo o período do curso de graduação me ensinaram preciosas lições.

Às minhas queridas amigas Gianne, Bruna Mara, Raysa e Carla pela parceria fiel durante todo o curso. Foi muito especial estudar com vocês.

Agradeço a Patrícia, uma nova e querida amiga, que com muita dedicação me apoio de forma muito especial nesta minha etapa de estudos.

E por fim, a minha orientadora Glenda, que teve muita paciência comigo e que me orientou de forma tão dedicada.

## RESUMO

Este trabalho estuda o Balanço Social, que é uma demonstração de caráter gerencial, composto de indicadores financeiros, sociais e econômicos. Foi utilizado a pesquisa descritiva, levantamentos bibliográficos, documentais e estudo de caso da Embrapa, para alcançar os resultados obtidos. Os indicadores foram estudados através das análises vertical e horizontal, foram coletadas informações relevantes e a respeito dos investimentos sociais internos e externo desta empresa pública; dessa forma foi possível mostrar a evolução do Balanço Social da Embrapa nos anos de 2012 à 2014. Com base nos resultados obtidos detectou-se a responsabilidade social desta entidade, ou seja, constatou-se qual a forma sustentável que a Embrapa assume através de seus investimentos socioambientais, mantendo um equilíbrio entre a parte financeira, que é fundamental e o bem estar social em que está inserida.

Palavras-chave: Balanço Social; Indicadores do Balanço Social; Análise Horizontal e Vertical; Embrapa.

## **ABSTRACT**

This study sought to study the Social Report, which is a demonstration of managerial character, consisting of financial, social and economic indicators. descriptive research was used, bibliographical, documentary surveys and case study of Embrapa, to achieve the results. The indicators were studied through the vertical and horizontal analysis, and relevant information about the internal and external social investments of this public company were collected; this way it was possible to show the evolution of Embrapa's Social Report for the years 2012 to 2014. Based on the obtained results was detected social responsibility of this entity, ie, contacted to which the sustainable way that Embrapa assumes through its environmental investments, maintaining a balance between the financial part, which is fundamental and social welfare in which it operates.

**Keywords:** Social Report; Indicators of Social Report; Horizontal and Vertical Analysis; Embrapa.

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Composição da Mão-de-Obra – Análise Vertical (AV)	28
Gráfico 2 - Composição da Mão-de-Obra – Análise Horizontal (AH)	29
Gráfico 3 - Indicadores Laborais – Análise Vertical (AV)	31
Gráfico 4 - Indicadores Laborais – Análise Horizontal (AH)	32
Gráfico 5 - Indicadores Sociais – Análise Vertical (AV)	33
Gráfico 6 - Indicadores Sociais – Análise Horizontal (AH)	34
Gráfico 7 - Tecnologias Desenvolvidas e Transferidas à Sociedade (TD) – Análise Vertical (AV)	36
Gráfico 8 - Tecnologias Desenvolvidas e Transferidas à Sociedade (TD) – Análise Horizontal (AH)	37
Gráfico 9 - Lucro Social – Análise Vertical (AV)	38
Gráfico 10 - Lucro Social – Análise Horizontal (AH)	39
Gráfico 11 - Indicadores Corpo Funcional – Análise Horizontal (AH)	41
Gráfico 12 – Informações Relevantes Quanto ao Exercício da Cidadania Empresarial – Análise Horizontal (AH)	43

**LISTA DE QUADROS**

Quadro 1 - Composição da Mão-de-Obra – Análise Vertical (AV)	28
Quadro 2 - Composição da Mão-de-Obra – Análise Horizontal (AH)	29
Quadro 3 - Indicadores Laborais – Análise Vertical (AV)	30
Quadro 4 - Indicadores Laborais – Análise Horizontal (AH)	32
Quadro 5 - Indicadores Sociais – Análise Vertical (AV)	33
Quadro 6 - Indicadores Sociais – Análise Horizontal (AH)	34
Quadro 7 - Tecnologias Desenvolvidas e Transferidas à Sociedade (TD) – Análise Vertical (AV)	35
Quadro 8 - Tecnologias Desenvolvidas e Transferidas à Sociedade (TD) – Análise Horizontal (AH)	36
Quadro 9 - Lucro Social – Análise Vertical (AV)	38
Quadro 10 - Lucro Social – Análise Horizontal (AH)	39
Quadro 11 - Indicadores Corpo Funcional – Análise Horizontal (AH)	40
Quadro 12 – Informações Relevantes Quanto ao Exercício da Cidadania Empresarial – Análise Horizontal (AH)	42

## LISTAS DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ADCE - Associação dos Dirigentes Cristãos de Empresas

AH – Análise Horizontal

AV – Análise Vertical

BS – Balanço Social

CFC – Conselho Federal de Contabilidade

CNI – Confederação Nacional da Indústria

DNPEA - Departamento Nacional de Pesquisa e Experimentação

DVA – Demonstração do Valor Adicionado

EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

EUA – Estados Unidos da América

FPB – Folha de Pagamento Bruta

GRI - *Global Reporting Initiative*

IBASE - Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas

ICMS - Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços

ISS – Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza

NBC – Normas Brasileiras de Contabilidade

RL – Receita Operacional Líquida

TD - Tecnologias Desenvolvidas e Transferidas à Sociedade

UNIAPAC - União Internacional de Dirigentes Cristãos de Empresa

WWF - *World Wide Fund for Nature*

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	<b>12</b>
1.1 PROBLEMA	13
1.2 OBJETIVO	13
1.2.1 Objetivo Geral	13
1.2.2 Objetivos Específicos	13
1.3 JUSTIFICATIVA	14
<b>2 BALANÇO SOCIAL</b>	<b>15</b>
2.1 CONCEITO DE BALANÇO SOCIAL	15
2.1.1 Relação entre a Contabilidade e o Balanço Social	15
2.2 HISTÓRICO	16
2.3 RESPONSABILIDADE SOCIAL	17
2.4 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	18
2.5 DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO – DVA	19
2.6 ANÁLISE HORIZONTAL E VERTICAL	20
2.7 MODELO DO IBASE DE DEMONSTRAÇÃO DO BALANÇO SOCIAL	21
<b>3. METODOLOGIA</b>	<b>24</b>
3.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA	24
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÃO</b>	<b>26</b>
4.1 CARACTERÍSTICAS DA EMBRAPA	26
4.2 BASE DE CÁLCULO PARA ANÁLISE DOS INDICADORES	27
4.2.1 Análise dos indicadores que medem a composição da mão-de-obra utilizada	28
4.2.2 Análise dos indicadores laborais	30
4.2.3 Análise dos indicadores sociais	33
4.2.4 Análise dos indicadores referentes à tecnologias desenvolvidas e transferidas à sociedade	35
4.2.5 Análise do indicador lucro social	37
4.2.6 Análise dos indicadores do corpo funcional	39
4.2.7 Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	41
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>43</b>
<b>REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	<b>45</b>
<b>ANEXO A – modelo balanço social Ibase</b>	<b>49</b>
<b>APÊNDICE A -FICHA DE AVALIAÇÃO DE TG-II – FACE/UFMG</b>	<b>50</b>

**APÊNDICE B - TERMO DE CESSÃO DE DIREITOS AUTORAIS E  
AUTORIZAÇÃO PARA INSERÇÃO DE TRABALHO DE GRADUAÇÃO NOS  
MEIOS ELETRÔNICOS DE DIVULGAÇÃO DISPONIBILIZADOS E  
UTILIZADOS PELA UFGD**

## 1 INTRODUÇÃO

Através da necessidade de soluções aos problemas sociais e ambientais, parte significativa da sociedade busca nas empresas uma postura consciente quanto à responsabilidade e a preservação do meio ambiente; já que as empresas são agentes econômicos e seu objetivo maior é gerar lucro, a forma em que ela traz informações para seus usuários é através de Relatórios Contábeis.

Por meio da Contabilidade, como ciência social, que está ligada à Responsabilidade Social da empresa, tem responsabilidade quanto ao fornecimento de informações sociais para seus usuários, mostrando os efeitos das atividades da empresa sobre a sociedade.

Houve, com o passar dos anos, uma forte preocupação e necessidade de calcular e demonstrar os impactos ambientais causados com as atividades das entidades na sociedades. Isto possibilitou a evolução da Contabilidade para criar o Balanço Social, que é um instrumento para permitir que as empresas demonstrem sua responsabilidade sócio ambiental.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (IBASE), as primeiras divulgações de balanços sociais de empresas por empresas brasileira ocorreu década de 1980. Porém, o Balanço Social só ganhou força em 1997, quando o próprio IBASE elaborou um modelo único e simplificado do Balanço Social, momento também que o sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, iniciou uma campanha pela divulgação voluntária das empresas.

Depois de 1997 a elaboração e publicação do Balanço Social (que é um relatório contábil) começou a ser disseminada em maior escala; com esse fato, as organizações de diferentes ramos no mercado vêm disponibilizando ao público esses balanços periodicamente. O balanço social é estudado desde 1960 e até hoje ele é estudado para ser melhor utilizado e difundido.

O presente estudo pretende analisar os Indicadores que compõe o Balanço Social da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), mostrando o comportamento desses indicadores no período analisado.

A pesquisa será dividida em quatro capítulos, que serão discriminados da seguinte forma:

O Capítulo 2 apresenta o Balanço Social, que será dividido em conceito de Balanço Social e subitem Relação entre a Contabilidade e o Balanço Social; o Histórico do balanço Social; o conceito de Responsabilidade Social; o conceito de Desenvolvimento Sustentável;

Demonstração do Valor Adicionado (DVA); Análise Horizontal e Vertical; Modelo IBASE de Demonstração do Balanço Social.

No Capítulo 3 será apresentado a Metodologia da Pesquisa e será dividido em Delineamento da Pesquisa e Definição da Área/Amostra.

O Capítulo 4 possui a discussão e resultados, que é dividido em características da Embrapa e base de cálculo para análise dos indicadores, este é subdividido em Análise dos indicadores que medem a composição da mão-de-obra utilizada; Análise dos indicadores laborais; Análise dos indicadores sociais; Análise dos indicadores referentes à tecnologias desenvolvidas e transferidas à sociedade; Análise do indicador lucro social; Análise dos indicadores do corpo funcional e Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial.

## 1.1 PROBLEMA

Um Balanço Social é composto por diferentes indicadores/índices, tais como indicadores sociais internos, indicadores sociais externos, ambientais, indicadores do corpo funcional, informações relevantes para o exercício da cidadania empresarial e outras informações. (IBASE, 2014)

Partindo do pressuposto de que os indicadores do Balanço do Social revelam a preocupação socioambiental da empresa, este estudo utilizará das demonstrações divulgadas pela Embrapa para responder à seguinte questão: “A Embrapa, no período de 2012 a 2014 corroborou com a distribuição de sua riqueza para com a sociedade?”

## 1.2 OBJETIVO

### 1.2.1 Objetivo Geral

Analisar a evolução dos indicadores do Balanço Social da Embrapa.

### 1.2.2 Objetivos Específicos

Apresentar os principais indicadores que compõe um balanço social;

Realizar análise horizontal e vertical dos indicadores do Balanço Social da Embrapa, relatando a evolução verificada nos anos de 2012, 2013 e 2014.

### 1.3 JUSTIFICATIVA

Empresas instaladas no Brasil, conhecidas nacionalmente e internacionalmente e de diferentes ramos, publicam o Balanço Social, alguns exemplos como a Natura, a Fundação Bradesco, o Banco do Brasil, a Embrapa, a Petrobrás, entre outros. Herzog (2001), aponta que nesta data cerca de 250 empresas publicaram relatórios e balanços sociais no Brasil, de acordo com as normas do *Global Reporting Initiative (GRI)*.

Os indicadores do balanço social mostram como a empresa se comporta em relação às questões ambientais e sociais, mostrando sua preocupação para com seus clientes, seus colaboradores e com a população em geral, gerando assim, confiança e transparência; A empresa mostra-se para a sociedade de forma favorável, já que publica o que faz em benefícios à sociedade em que está inserida.

Este estudo apresenta conceitos para que através da análise dos indicadores possa se ter um auxílio para as futuras tomadas de decisão, revelar tendências e alterações de mercado ocorridas no decorrer dos anos, podendo ser utilizado pelos usuários do Balanço Social.

Diante da importância e utilidade que o Balanço Social tem, é relevante a discussão deste tema, que pretende analisar e demonstrar a evolução dos índices que compõe o Balanço Social, através das análises horizontal e vertical, apresentando resultados mais seguros e concretos, incentivando outras organizações que ainda não o publicam a começar utilizar este instrumento contábil.

## 2 BALANÇO SOCIAL

### 2.1 CONCEITO DE BALANÇO SOCIAL

O conceito de Balanço Social de acordo com Rios e Jacques (2001, p. 02) é:

...um relatório que apresenta dados de projetos sociais e ambientais de forma quantitativa e qualitativa. Ele é feito anualmente por organizações que assumem a bandeira ou título de empresas preocupadas, não só com o lucro ou aumento do ativo, mas também com o desenvolvimento da sociedade como um todo.

Tinoco (2004, p. 87) afirma que Balanço Social “é um instrumento de gestão e de informação que visa evidenciar, de forma mais transparente possível, informações contábeis, econômicas, ambientais e sociais, do desempenho das entidades, aos mais diferentes usuários”.

Cabe, ainda ressaltar o que a AS/GESET afirma:

O Balanço Social é um instrumento de demonstração das atividades das empresas, que tem por finalidade conferir maior transparência e visibilidade às informações que interessam não apenas aos sócios e acionistas das companhias (shareholders), mas também a um número maior de atores: empregados, fornecedores, investidores, parceiros, consumidores e comunidade (stakeholders). (AS/GESET, 2000, p.6).

Segundo Betinho (2014), que foi o idealizador do Balanço Social no Brasil, diz que:

A ideia do Balanço Social é demonstrar quantitativamente e qualitativamente o papel desempenhado pelas empresas no plano social, tanto internamente quanto na sua atuação na comunidade. Os itens dessa verificação são vários educação, saúde, atenção à mulher, atuação na preservação do meio ambiente, melhoria na qualidade de vida e de trabalho de seus empregados, apoio a projetos comunitários visando a erradicação da pobreza, geração de renda e de novos postos de trabalho. O campo é vasto e várias empresas já estão trilhando esse caminho. Realizar o Balanço Social significa uma grande contribuição para consolidação de uma sociedade verdadeiramente democrática.

A partir dos conceitos expostos pode-se afirmar que o Balanço Social produz responsabilidade social e grande transparência para seus usuários, pois valoriza cada colaborador, o meio ambiente e tudo que está ligado de alguma forma a esta empresa.

#### 2.1.1 Relação entre a Contabilidade e o Balanço Social

Como se sabe, a 'Contabilidade' é, objetivamente, um sistema de informação e avaliação destinado a prover seus usuários com demonstrações e análises de natureza econômica, financeira, física e de produtividade, com relação à entidade objeto de contabilização (PINTO E RIBEIRO, 2004, p. 23).

O Balanço Social, por sua vez (como mencionado no item anterior), constitui uma demonstração financeira, que visa evidenciar, da forma mais transparente possível, informações econômicas e sociais, do desempenho das entidades, aos mais diferenciados usuários.

Como se nota, é nítido o vínculo existente entre a contabilidade e o Balanço Social, uma vez que este revela-se como um instrumento do qual a contabilidade se utiliza para prover seus usuários de informações referentes aos aspectos ambientais e sociais.

## 2.2 HISTÓRICO

O conceito da demonstração que atualmente denominamos Balanço Social surgiu na década de 60, como uma forma de protesto da população americana e europeia contra a guerra do Vietnã.

Nos anos 60, nos EUA e na Europa, o repúdio da população à guerra do Vietnã deu início a um movimento de boicote à aquisição de produtos e ações de algumas empresas ligadas ao conflito. A sociedade exigia uma nova postura ética e diversas empresas passaram a prestar contas de suas ações e objetivos sociais. A elaboração e divulgação anual de relatórios com informações de caráter social resultaram no que hoje se chama de balanço social. (IBASE, 2014)

No Brasil essa ideia começou a ser disseminada na década de 70, sendo abordado inicialmente por entidades católicas; cita-se como exemplo o caso da União Internacional de Dirigentes Cristãos de Empresa (UNIAPAC), que constituiu, com sede em São Paulo, a Associação dos Dirigentes Cristãos de Empresas (ADCE), iniciando, assim, no País, uma pregação sobre a responsabilidade do dirigente da empresa nas questões sociais (ALMEIDA et. al., 2012, p. 8).

Em 1984, a Nitrofértil, empresa estatal baiana, elaborou e publicou, voluntariamente, o primeiro documento brasileiro que carrega a denominação Balanço Social, que consiste em um relatório de cunho social, que apresentava as ações sociais realizadas e o processo participativo desenvolvido pela empresa (ALMEIDA, et. al., 2012, p. 8);

Já na década de 90, várias empresas, de diversos setores, começaram a publicar Balanço Social periodicamente; o IBASE (2014) relata que:

A proposta, no entanto, só ganhou visibilidade nacional quando o sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, lançou, em junho de 1997, uma campanha pela divulgação voluntária do balanço social. Com o apoio e a participação de lideranças empresariais, a campanha decolou e vem suscitando uma série de debates através da mídia, seminários e fóruns. Hoje é possível contabilizar o sucesso desta iniciativa e afirmar que o processo de

construção de uma nova mentalidade e de novas práticas no meio empresarial está em pleno curso.

Em maio de 1997, foi apresentado o Projeto Lei nº. 3.116, que tinha por objetivo tornar obrigatória a elaboração e divulgação do Balanço Social para empresas privadas com mais de 100 funcionários e para todas as empresas públicas, concessionárias e permissionárias de serviços públicos. O projeto no entanto foi arquivado em janeiro/2009.

Em 1998, o IBASE lançou o Selo Balanço Social IBASE/Betinho para estimular a maior participação das corporações. O selo é conferido anualmente a todas as empresas que publicam o balanço social no modelo sugerido pelo IBASE. Com esse Selo, as empresas podem divulgar o que investem em educação, saúde, cultura, esportes e meio ambiente por meio de seus anúncios, embalagens, balanço social, sites e campanhas publicitárias, demonstrando, desta forma, a preocupação da empresa em se tornar uma empresa-cidadã, que se compromete com a qualidade de vida de seus funcionários, da comunidade e do meio ambiente. (DEGRAF, 2016, p. 2).

A quantidade de empresas que passaram a publicar o balanço social foi aumentando com o passar dos anos. Diante desta progressão, em 2004, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) publicou a Resolução nº 1003/2004 que aprova a NBC T 15, com início de vigência a partir de janeiro de 2006, que estabeleceu procedimentos relativos a Informações de natureza Social e Ambiental. Esta norma tem por objetivo demonstrar à sociedade a participação e a responsabilidade social da entidade.

O mais recente e importante marco, foi em 2007, quando o então Presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a Lei nº. 11.638/07, introduzindo a obrigatoriedade da elaboração e divulgação da DVA no Brasil, em decorrência da alteração da Lei das S/A. A DVA, conforme será melhor relatado neste estudo (item 2.5), constituiu fundamental base para a elaboração do Balanço Social. (Almeida et. al. 2012 p. 10).

### 2.3 RESPONSABILIDADE SOCIAL

Nos dias atuais a sociedade tem cobrado das empresas uma atuação mais condizente ao seu papel como integrante do sistema socioambiental, pressionando-as para que atuem com maior responsabilidade social e compromisso com o meio ambiente.

A Confederação Nacional da Indústria – CNI (2006, p.06) define Responsabilidade Social com o seguinte conceito:

A Responsabilidade Social Empresarial consiste num conjunto de iniciativas por meio das quais as empresas buscam – voluntariamente – integrar considerações de natureza ética, social e ambiental às suas interações com clientes, colaboradores, fornecedores, concorrentes, acionistas, governos e comunidades – as chamadas “partes interessadas” – visando ao desenvolvimento de negócios sustentáveis.

“Nenhum mercado pode ser chamado de “livre”, se nele as decisões de poucos pode ameaçar o meio ambiente e o futuro de todas as gerações”. (Junior, 2008, p. 14 direta). Partindo deste pensamento, o número de empresas que está adotando estratégias de desenvolvimento sustentável, num compromisso público e transparente, é crescente.

De acordo com a CNI (2006), o principal objetivo para as empresas buscarem o desenvolvimento social e ambiental responsáveis é a melhoria do desempenho e resultados econômicos, dando a elas oportunidades de crescimento e de construção de diferenciais competitivos.

Pode-se notar que as empresas deixaram de se preocupar apenas com as metas econômicas, passando a buscar também resultados sociais. Na composição do balanço social, vários são os itens que demonstram transparências nos aspectos sociais das empresas, trazendo informações relevantes para os usuários do balanço social.

A responsabilidade social é comporta por sete vetores: apoio ao desenvolvimento da continuidade no qual atua; preservação do meio ambiente; investimento no bem-estar dos funcionários e dependentes e em um ambiente de trabalho agradável; comunicações transparentes; retorno aos acionistas; sinergia com os parceiros; satisfação de clientes e consumidores (MELO NETO; FROES, 2001).

Estes vetores tem por finalidade direcionar o processo de gestão da empresa para o fortalecimento da dimensão social da empresa, garantindo-lhe posição de destaque na sociedade onde atua.

## 2.4 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Tratando-se do Balanço Social é indispensável conceituar o desenvolvimento sustentável, já que esses dois assuntos são totalmente ligados. A *World Wide Fund for Nature* – WWF (2014) diz que o desenvolvimento sustentável “é o desenvolvimento capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade de atender as necessidades das futuras gerações. É o desenvolvimento que não esgota os recursos para o futuro”.

Mendonça (2005), dá grande contribuição sobre o assunto, afirmando que, as recomendações para o desenvolvimento econômico sustentável propõe a redução do uso de matérias-primas e energia, uso de fontes de energia renováveis, limitação do crescimento populacional, combate à fome, preservação dos ecossistemas, industrialização equilibrada e que respeite o meio ambiente, satisfação de necessidades básicas para a humanidade, modificação dos valores e padrões da sociedade de consumo e a responsabilidade do Estado na implementação de políticas baseadas na justiça e equidade social. A sua viabilização depende da inclusão de políticas ambientais no processo de tomada de decisões econômicas.

Como se pode notar, o desenvolvimento sustentável está intimamente relacionado a um adequado planejamento e conscientização, por parte da empresa, de que os recursos naturais são limitados e finitos, constituindo o balanço social uma importante ferramenta para que se alcance isto.

É importante lembrar que o balanço social mostra em seus indicadores como se comportam os dados sociais que ali estão detalhados, permitindo um planejamento do uso e de uma recuperação consciente, caso necessário, de tudo que a empresa utiliza do meio ambiente. Pode-se utilizar também de políticas sociais para com seu corpo funcional e a comunidade em que está localizada; proporcionando um desenvolvimento sustentável para esta comunidade.

## 2.5 DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA

A DVA é a demonstração contábil que divulga a geração de valor produzido pela própria empresa, mediante suas próprias atividades, e a retribuição aos componentes econômicos que formaram esse valor adicionado (CONSENZA, 2003, p. 10).

A Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/2007, prevê em seu artigo 176, inciso V, que ao fim de cada exercício social, as companhias abertas, deverão obrigatoriamente apresentar a Demonstração do Valor Adicionado.

Ainda continuando com a Lei das S/A, seu artigo 188, inciso II, determina que a DVA indicará o valor da riqueza gerada pela companhia, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

Analisando a do DVA como ferramenta gerencial, Zanluca (2014) a resume da seguinte forma:

- Como índice de avaliação do desempenho na geração da riqueza, ao medir a eficiência da empresa na utilização dos fatores de produção, comparando o valor das saídas com o valor das entradas, e
- Como índice de avaliação do desempenho social à medida que demonstra, na distribuição da riqueza gerada, a participação dos empregados, do Governo, dos Agentes Financiadores e dos Acionistas

Partindo de uma visão global de desempenho, a DVA demonstra a concreta contribuição da empresa para a geração de riqueza na economia na qual está inserida, assim como os efeitos sociais produzidos pela distribuição dessa riqueza, decorrente do esforço conjugado de todos os seus fatores de produção.

De acordo com Faur et. al. (2016, p. 6) a relação entre a DVA e o Balanço Social é evidente; diversos dados são comuns entre as duas demonstrações, e se a fonte destes dados for a mesma, a credibilidade das informações constantes no balanço social tende a apresentar uma melhor qualidade.

A seguir o comentário de Santos (1999, p. 98) que reforça o entendimento:

A Demonstração do Valor Adicionado – DVA, componente importantíssimo do Balanço Social, deve ser entendida como a forma mais competente criada pela Contabilidade para auxiliar na medição e demonstração da capacidade de geração, bem como de distribuição, da riqueza de uma entidade.

Em outras palavras, para as empresas que apresentam Balanço Social, a DVA será parte integrante deste balanço, ainda que apresentada de forma isolada.

A preocupação com a qualidade da informação é evidenciada também pelo fato dos dados da DVA serem auditados no final do período, para posteriormente serem levados ao Balanço Social, ou seja, primeiro é feita uma conferência da veracidade dos dados para posteriormente serem publicados pelo Balanço Social.

## 2.6 ANÁLISE HORIZONTAL E VERTICAL

“A Análise Vertical (AV) ou Análise de Estrutura, se baseia em valores relativos das contas de demonstrações financeiras, calcula-se o percentual por cada conta em relação ao valor base”. (Tobias, 2016, p. 3). No presente estudo será utilizado como valor base a Receita Operacional Líquida (RL).

Segundo Fernandes (1997, p.66) a Análise vertical: “[...]é o processo que objetiva a medição percentual de cada componente em relação ao total de que faz parte.”

Já com relação à Análise Horizontal ou Análise de Evolução, TOBIAS (2016, p. 7), diz que “há uma técnica que parte da comparação do valor de cada item do demonstrativo, em cada período, com o valor correspondente em um determinado período anterior, considerado como base”. Assim sendo, esta análise mostra a evolução de conta quando considerada isoladamente.

Matarazzo (1997, p. 253) complementa que, “a Análise Horizontal pode ser efetuada através do cálculo das variações em relação a um ano base (quando será denominada Análise Horizontal encadeada), ou em relação ao ano anterior (quando será denominada Análise Horizontal anual)”. No presente estudo será utilizada a Análise Horizontal encadeada.

Segundo Ribeiro (1999, p. 117) a análise horizontal é definida como “a comparação feita entre componentes do conjunto em vários exercícios, por meio de números- índices, com objetivo de avaliar o desempenho de cada conta ou grupo de contas ao longo dos períodos analisados”. Para fazer a análise comparativa são necessários, no mínimo, demonstrativos relativos a dois períodos.

Ambas as análises citadas, são normalmente utilizadas para avaliar a situação econômica e financeira da entidade. Mas nada impede que estas análises sejam utilizadas para avaliar a situação social. Ou seja, medem a importância que a entidade atribui a cada um dos elementos que o compõe e também podem avaliar a evolução do balanço social ao longo de vários períodos. (IGARASHI ET. AL., 2011).

As análises horizontal e vertical devem ser utilizadas em conjunto, pois elas, quando utilizadas dessa forma ambas se complementam, gerando informações mais seguras e confiáveis da situação financeira da empresa.

## 2.7 MODELO DO IBASE DE DEMONSTRAÇÃO DO BALANÇO SOCIAL

No Brasil são utilizados três modelos diferentes para a elaboração do Balanço Social, são eles: o modelo *Global Reporting Initiative* - GRI; o modelo IBASE (Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas) e o do Instituto Ethos, este último baseado nas diretrizes do GRI e adaptado ao cenário brasileiro. Neste estudo será utilizado o modelo sugerido pelo IBASE.

No Brasil, como dito anteriormente, ainda não existem leis que obriguem a elaboração e divulgação do Balanço Social pelas empresas.

O modelo sugerido pelo IBASE (2014) para a publicação do Balanço Social é composto de quarenta e três indicadores quantitativos e oito qualitativos, organizados nas sete categorias descritas a seguir:

- **Base de cálculo:** é composto por três informações financeiras: a receita líquida, o resultado operacional e a folha de pagamento bruta, que evidenciam a base de cálculo, informando o impacto dos investimentos nas contas da empresa e permitindo análise dos dados ao longo dos anos;
- **Indicadores sociais internos:** representam os investimentos internos que a empresa realiza, obrigatórios e voluntários, que visam beneficiar ao seu corpo funcional (alimentação, previdência privada, saúde, segurança e medicina no trabalho, educação, capacitação e desenvolvimento profissional, creches ou auxílio-creche, participação nos lucros ou resultados, entre outros);
- **Indicadores sociais externos:** destacam-se os investimentos voluntários da empresa, voltados para a sociedade em geral, tais como projetos e iniciativas nas áreas de educação, cultura, saúde e saneamento, esporte, combate à fome e segurança alimentar e outros). São as ações sociais privadas realizadas por empresas visando à sociedade ou comunidade externa relacionada, direta ou indiretamente, com os objetivos ou interesses das corporações;
- **Indicadores ambientais:** representam os investimentos da empresa para suavizar ou compensar seus impactos ambientais e aqueles que tem por objetivo de melhorar a qualidade ambiental da produção/operação da empresa, seja por meio de inovação tecnológica, seja por programas internos de educação ambiental. Também são solicitados investimentos em projetos e ações que não estão relacionadas com a operação da companhia e um indicador qualitativo sobre o estabelecimento e cumprimento de metas anuais;
- **Indicadores do corpo funcional:** é composto por informações que mostram como se dá o relacionamento da empresa com seu público interno, na criação de postos de trabalho, utilização do trabalho terceirizado, número de estagiários(as), valorização da diversidade – negros(as), mulheres, faixa etária e pessoas com deficiência – e

participação de grupos historicamente discriminados no país em cargos de chefia e gerenciamento da empresa (mulheres e negros);

- **Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial:** refere-se a uma série de ações relacionadas aos públicos que interagem com a empresa, com grande ênfase no público interno. Em sua maioria, são indicadores qualitativos que mostram como se comporta a participação interna e a distribuição dos benefícios. Nesta parte do balanço é apresentada algumas das diretrizes e dos processos desenvolvidos na empresa que estão relacionados às políticas e práticas de gestão da responsabilidade social corporativa;

- **Outras informações:** é destinado para divulgar outras informações referentes as práticas sociais e ambientais.

### 3 METODOLOGIA

Segundo Rodrigues (2007, p.2), Metodologia Científica: “é um conjunto de abordagens, técnicas e processos utilizados pela ciência para formular e resolver problemas de aquisição objetiva do conhecimento, de uma maneira sistemática”.

#### 3.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA

Esta pesquisa tem característica descritiva, que, de acordo com Gil (2008), as pesquisas descritivas têm por objetivo a descrição das características de uma população, fenômeno ou de uma experiência, partindo de levantamentos bibliográficos e documentais. É também um estudo de caso, pois assume a forma de levantamento de dados, quando esta pesquisa se aprofunda ela estabelece relações de dependência entre variáveis.

A temática deste trabalho se concentra em questões relativas à contribuição do balanço social e a importância de seus indicadores para a mensuração do desempenho socioambiental das empresas, bem como: verificar e avaliar, através dos dados e informações divulgados pela Embrapa, a evolução dos indicadores que compõe seu Balanço Social. Terá também um estudo de caso da Embrapa.

A técnica de coleta de dados se refere à forma em que os dados da pesquisa serão obtidos; segundo Moretti (2008, p. 14-15) “... a pesquisa bibliográfica utiliza fontes secundárias, ou seja, livros e outros, a documental utiliza documentos primários, originais ...”.

Desta maneira, procurou-se fundamentar e elaborar o trabalho a partir de ensinamentos, publicações e teorias, de autores e instituições que trataram sobre os mais diversos temas relacionados com os indicadores do balanço social, sendo para tanto escolhida a técnica da pesquisa bibliográfica e documental.

“Considerando, que a abordagem qualitativa, enquanto exercício de pesquisa, não se apresenta como uma proposta rigidamente estruturada, ela permite que a imaginação e a criatividade levem os investigadores a propor trabalhos que explorem novos enfoques”. (GODOY, 1995, p.25)

O objeto de pesquisa consiste em analisar os indicadores do Balanço Social da Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), verificando principalmente os itens quantitativos e também os qualitativos referentes às características ambientais e sociais, que demonstram a sua evolução dos anos de 2012, 2013 e 2014. Foi necessário tabular os dados do

BL, essa tabulação foi feita coletando os dados do BL da Embrapa dos três anos estudados e foi tabulado de acordo com seus indicadores. Foi através da análise desses dados tabulados que se chegou aos resultados.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 4.1 CARACTERÍSTICAS DA EMBRAPA

De acordo com Zope (2012), a agricultura no Brasil se intensificou na década de 1970; a população cresceu e a renda per capita também, mas não havia investimentos em ciências agrárias e o país não tinha como suprir a demanda de alimentos e fibras.

Dessa forma, o ministro da Agricultura, na época, Luiz Fernando Cirne Lima, selecionou um grupo para definir objetivos e funções da pesquisa agropecuária, mostrando as limitações, sugerir providências, indicar fontes e formas de financiamento e sugerir uma legislação adequada para esses trabalhos. (ZOPE, 2012).

Foi então que em 7 de dezembro de 1972, o então presidente da República, Emílio Garrastazu Médici, sancionou a Lei nº 5.851, que autorizava o Poder Executivo a instituir empresa pública, sob a denominação de Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), vinculada ao Ministério da Agricultura. (ZOPE, 2012).

De acordo com esta mesma Lei a Embrapa art. 2º tem a finalidade de:

- I - promover, estimular, coordenar e executar atividades de pesquisa, com o objetivo de produzir conhecimentos e tecnologia para o desenvolvimento agrícola do País;
- II - dar apoio técnico e administrativo a órgãos do Poder Executivo, com atribuições de formulação, orientação e coordenação das políticas de ciência e tecnologia no setor agrícola.

No final de 1973, uma portaria do Executivo encerra a existência do Departamento Nacional de Pesquisa e Experimentação (DNPEA), que coordenava todos os órgãos de pesquisa existentes antes da criação da Embrapa. Dessa forma, a Empresa herda do DNPEA uma estrutura com 92 bases físicas: 9 sedes dos institutos regionais, 70 estações experimentais, 11 imóveis e 2 centros nacionais. Foi a partir daí que a Embrapa começa a sua fase operativa e passa a administrar todo o sistema de pesquisa agropecuária no âmbito federal. (ZOPE, 2012)

Zope (2012), deixa registrado que em 1974, foram criados os primeiros centros nacionais da Embrapa por produtos: Trigo (em Passo Fundo, RS), Arroz e Feijão (em Goiânia, GO), Gado de Corte (em Campo Grande, MS) e Seringueira (em Manaus, AM). Foram criados, ainda, os Departamentos de Diretrizes e Métodos, Técnico-Científico, de Difusão de Tecnologia, de Recursos Humanos, Financeiro e de Informação e Documentação, para que a

Embrapa pudesse atuar como elemento de ligação às áreas responsáveis pela execução da pesquisa.

Em 1997 a Embrapa publica seu primeiro Balanço Social da Embrapa; o então diretor-presidente Alberto Duque Portugal, definiu-o como “um manifesto qualitativo e quantitativo dos compromissos da Empresa” (CHAGAS, 2015).

Chagas (2015), afirma que o Balanço Social publicado pela Embrapa, tem por finalidade divulgar para a sociedade brasileira o resultado dos principais impactos positivos causados pelas tecnologias geradas pela Empresa e transferidas à sociedade, e também os benefícios sociais sucedidos dos conhecimentos gerados pela Instituição. No Balanço Social a Embrapa faz o levantamento dos atos de maior relevância para a agricultura familiar, reforma agrária, apoio às comunidades indígenas, além de outros tópicos que vão desde segurança alimentar até educação ambiental.

#### 4.2 BASE DE CÁLCULO PARA ANÁLISE DOS INDICADORES

Para a análise do Balanço Social da Embrapa, será utilizado o modelo de Balanço Social do IBASE, que é o modelo utilizado pela Instituição para elaboração e publicação.

A partir das informações contidas no balanço social publicado pela Embrapa nos anos de 2012, 2013 e 2014, foram construídas planilhas de análises. Esta análise compreende a observação da evolução dos indicadores em comparação com a Receita Operacional Líquida (RL), que refere-se às receitas com vendas e serviços, às receitas operacionais (repasses recebidos, outras receitas operacionais e convênios), aos resultados das receitas menos as despesas orçamentárias e extra orçamentárias, deduzidos os descontos concedidos, os impostos sobre vendas e serviços (ICMS e ISS), as restituições de receita, os ajustes realizados sobre a receita bruta auferida com vendas e serviços, as retificações de receitas federais e outras deduções da receita. (Balanço Social Embrapa, 2014, p. 2).

Estes indicadores serão analisados através da Análise Horizontal e da Análise Vertical, que tem como objetivo estudar tendências que acontecem em determinados períodos.

#### 4.2.1 Análise dos indicadores que medem a composição da mão-de-obra utilizada

Os Quadros 1 e 2 apresentam a análise vertical e horizontal, respectivamente, dos indicadores Folha de Pagamento Bruta (FPB) e Empresas Prestadoras de Serviços que foram comparados com a Receita Operacional Líquida (RL).

#### QUADRO 1: COMPOSIÇÃO DA MÃO-DE-OBRA – ANÁLISE VERTICAL (AV)

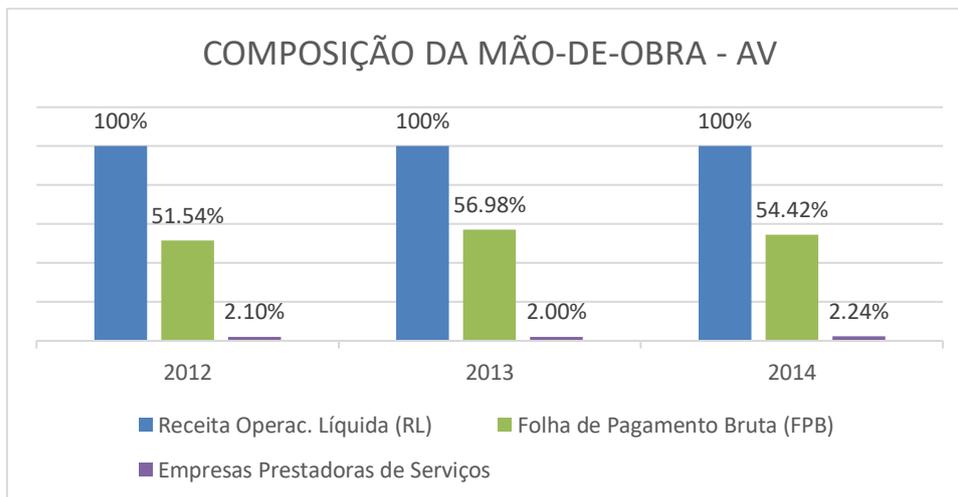
COMPOSIÇÃO DA MÃO-DE-OBRA - ANÁLISE VERTICAL	2012		2013		2014	
	Valor (R\$)	AV	Valor (R\$)	AV	Valor (R\$)	AV
Receita Operac. Líquida (RL)	2.267.747.115,96	100%	2.287.759.627,45	100%	2.777.242.612,59	100%
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	1.168.922.067,21	51,54%	1.303.586.228,60	56,98%	1.511.291.445,38	54,42%
Empresas Prestadoras de Serviços	47.694.760,17	2,10%	45.913.877,77	2,00%	62.298.644,03	2,24%

Fonte: Elaborado pela Autora, 2016.

Os resultados da análise apontam que em média, a empresa tem utilizado mais de 50% de sua RL nos dispêndios com folha de pagamento, enquanto que a contratação de prestação de serviços representa, em média, 2% da RL nos anos analisados.

A análise vertical da base de cálculo, está melhor detalhada no Gráfico 1:

#### GRÁFICO 1: COMPOSIÇÃO DA MÃO-DE-OBRA - ANÁLISE VERTICAL (AV)



Fonte: Elaborado pela Autora, 2016.

## QUADRO 2: COMPOSIÇÃO DA MÃO-DE-OBRA – ANÁLISE HORIZONTAL (AH)

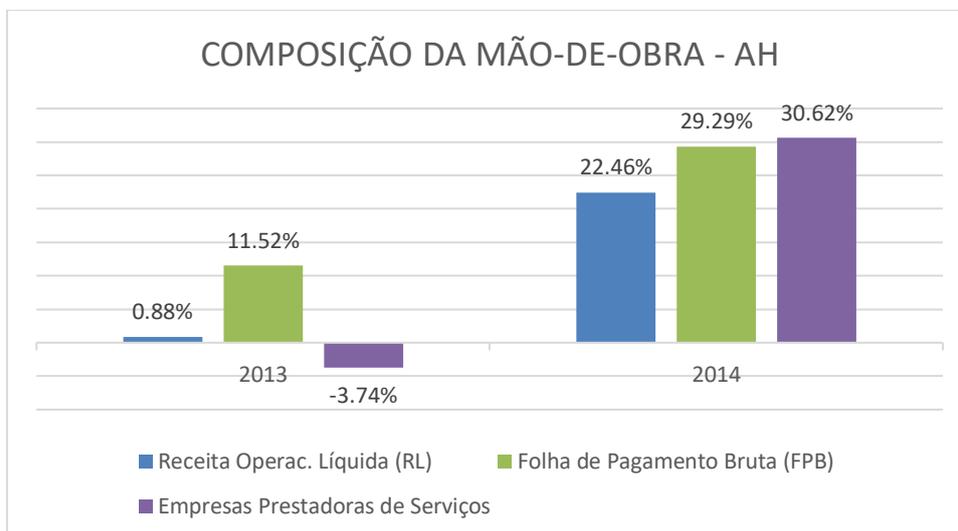
COMPOSIÇÃO DA MÃO-DE-OBRA - ANÁLISE HORIZONTAL	2012	2013		2014	
	Valor (R\$)	Valor (R\$)	AH	Valor (R\$)	AH
Receita Operac. Líquida (RL)	2.267.747.115,96	2.287.759.627,45	0,88%	2.777.242.612,59	22,46%
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	1.168.922.067,21	1.303.586.228,60	11,52%	1.511.291.445,38	29,29%
Empresas Prestadoras de Serviços	47.694.760,17	45.913.877,77	-3,74%	62.298.644,03	30,62%

Fonte: Elaborado pela Autora, 2016.

Para realizar a análise horizontal, foram comparados os indicadores de 2012 com os dos seus anos subsequentes (2013 e 2014). Os resultados revelam que os dispêndios com a FPB ampliaram em 22,52% no ano de 2013 e 29,29% no ano de 2014, enquanto que as despesas com Empresas Prestadoras de Serviços, apesar da leve redução verificada em 2013, teve um grande aumento quando observado o ano de 2014 (30,62%).

Para uma melhor compreensão, segue o Gráfico 2 da análise horizontal da base da composição da mão-de-obra:

## GRÁFICO 2: COMPOSIÇÃO DA MÃO-DE-OBRA – ANÁLISE HORIZONTAL (AH)



Fonte: Elaborado pela Autora, 2016

Uma das causas para este aumento, verificando tanto pela análise vertical, quanto pela horizontal, é o reajuste anual de salários e a possível contratação de mais funcionários e mão-de-obra terceirizada para atender as 70 unidades distribuídas entre o Brasil<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Atualmente a Embrapa conta com 9.713 empregados (EMBRAPA, 2016).

#### 4.2.2 Análise dos indicadores laborais

Os Quadros 3 e 4 apresentam a análise vertical e horizontal, respectivamente, dos indicadores laborais que compõem o Balanço Social da Embrapa.

Os indicadores laborais são compostos por gastos/despesas relacionadas à remuneração e benefícios pagos aos funcionários da empresa. São exemplos: gastos com alimentação, previdência privada, saúde, educação, participação do empregado nos resultados, assistência médica e odontológica, uniformes, treinamentos, habitação, esporte, lazer e outros benefícios, são tratados de acordo com o tipo de atividade da empresa e parecem-nos informações suficientes para compreensão dos gastos com pessoal.

Importante mencionar que o Balanço Social Embrapa (2014, p. 2) complementa que a Embrapa não distribui lucros ou resultados; ela é uma empresa pública cujo capital social pertence integralmente à União; não utiliza mão-de-obra infantil ou trabalho escravo, não tem envolvimento com prostituição ou exploração sexual de criança ou adolescente e não está envolvida com corrupção; valoriza e respeita a diversidade interna e externa.

#### QUADRO 3: INDICADORES LABORAIS – ANÁLISE VERTICAL (AV)

INDICADORES LABORAIS - ANÁLISE VERTICAL	2012		2013		2014	
	Valor (R\$)	AV	Valor (R\$)	AV	Valor (R\$)	AV
ALIMENTAÇÃO	72.990.494,47	3,29%	89.907.564,88	3,93%	98.956.213,63	3,56%
COMPULSÓRIOS	92.925.436,40	4,10%	361.989.171,19	15,82%	404.368.761,44	14,56%
PREVIDÊNCIA PRIVADA	87.280.000,00	3,85%	97.370.000,00	4,25%	99.339.744,47	3,57%
BEM-ESTAR, SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO	32.828.010,47	1,45%	33.817.072,92	1,48%	44.648.438,37	1,61%
EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	102.228.682,55	4,51%	112.297.580,75	4,91%	123.992.784,39	4,46%
CRECHES/AUXILIO CRECHE	7.668.783,00	0,34%	7.472.507,06	0,32%	8.577.324,00	0,31%
OUTROS BENEFÍCIOS	21.776.640,10	0,96%	22.998.233,43	1,00%	26.069.898,36	0,94%
<b>TOTAL</b>	<b>417.698.046,99</b>	<b>18,42%</b>	<b>725.852.130,23</b>	<b>31,73%</b>	<b>805.953.164,66</b>	<b>29%</b>
<b>RL</b>	<b>2.267.747.115,95</b>		<b>2.287.759.627,45</b>		<b>2.777.242.612,59</b>	

Fonte: Elaborado pela Autora, 2016.

Utilizando como base de cálculo a RL, verificou-se, através da análise vertical, que os indicadores laborais representaram, no total, nos anos de 2012 (18,42% da RL); 2013 (31,73% da RL) e 2014 (29,02% da RL).

Como se pode notar houve um aumento da composição da RL por indicadores laborais nos anos de 2013 e 2014.

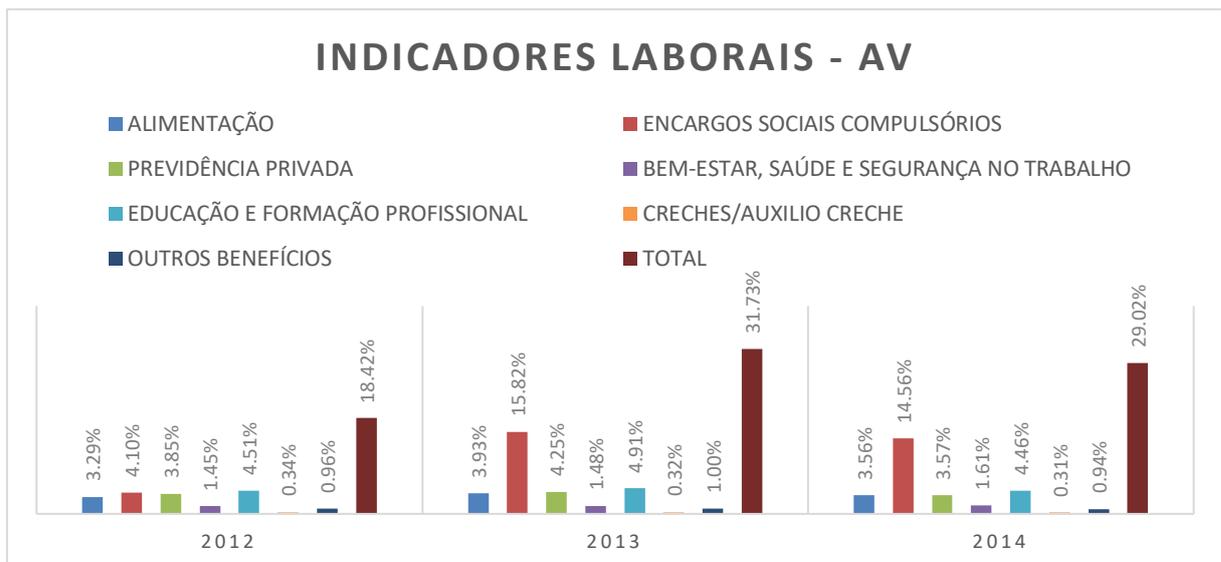
É possível, ainda, verificar que em 2012 os indicadores de maior destaque foram Educação e Formação Profissional (4,51%), Encargos Sociais Compulsórios (4,10%) e Previdência Privada (3,85%).

No ano de 2013 destacaram-se os itens de Encargos Sociais Compulsórios (15,82%), Educação e Formação Profissional (4,91%) e Previdência Privada (4,25%).

O ano de 2014 não apresenta grandes diferenças, destacando-se os itens de Encargos Sociais Compulsórios (14,56%), Educação e Formação Profissional (4,46%) e Previdência Privada (3,57%).

O Gráfico 3 traz a representação da análise vertical dos indicadores laborais:

### GRÁFICO 3: INDICADORES LABORAIS – ANÁLISE VERTICAL (AV)



Fonte: Elaborado pela Autora, 2016.

#### QUADRO 4: INDICADORES LABORAIS – ANÁLISE HORIZONTAL

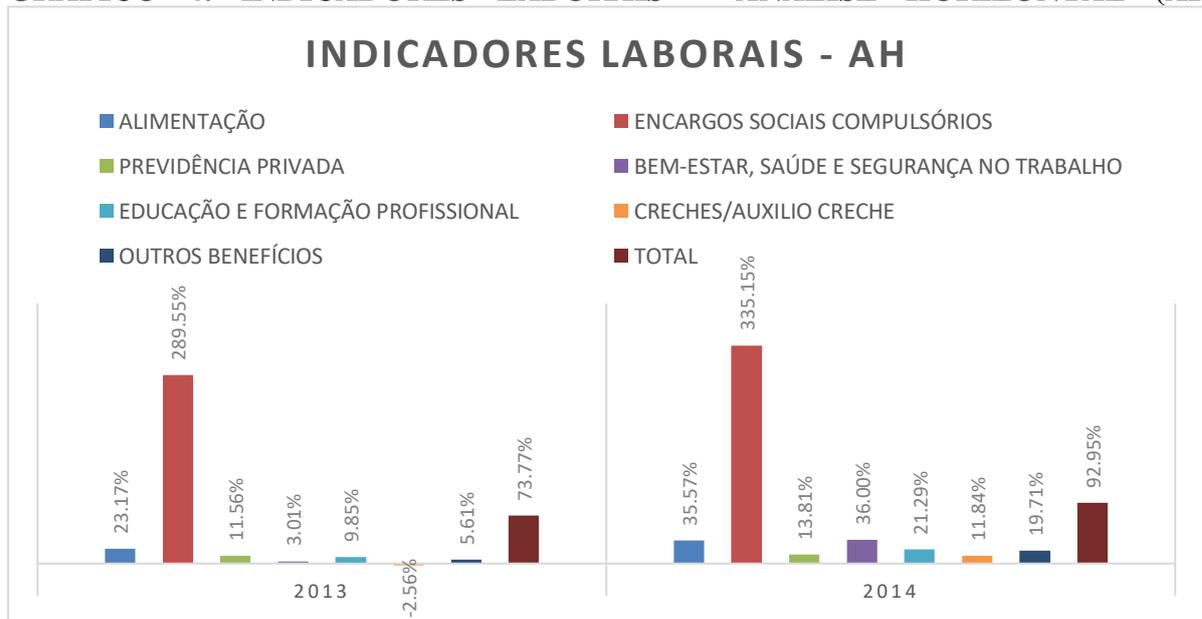
INDICADORES LABORAIS - ANÁLISE HORIZONTAL	2012	2013		2014	
	VALOR (R\$)	VALOR (R\$)	AH	VALOR (R\$)	AH
ALIMENTAÇÃO	72.990.494,47	89.907.564,88	23,17%	98.956.213,63	35,57%
ENCARGOS SOCIAIS COMPULSÓRIOS	92.925.436,40	361.989.171,19	289,55%	404.368.761,44	335,15%
PREVIDÊNCIA PRIVADA	87.280.000,00	97.370.000,00	11,56%	99.339.744,47	13,81%
BEM-ESTAR, SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO	32.828.010,47	33.817.072,92	3,01%	44.648.438,37	36,00%
EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	102.228.682,55	112.297.580,75	9,85%	123.992.784,39	21,29%
CRECHES/AUXILIO CRECHE	7.668.783,00	7.472.507,06	-2,56%	8.577.324,00	11,84%
OUTROS BENEFÍCIOS	21.776.640,10	22.998.233,43	5,61%	26.069.898,36	19,71%
<b>TOTAL</b>	<b>417.698.046,99</b>	<b>725.852.130,23</b>	<b>73,77%</b>	<b>805.953.164,66</b>	<b>92,95%</b>

Fonte: Elaborado pela Autora, 2016.

Realizando a análise horizontal dos indicadores laborais, nota-se que os itens Alimentação, Encargos Sociais Compulsórios, Previdência Privada, Segurança no Trabalho, Educação e Formação Profissional e Outros Benefícios aumentaram gradualmente a cada ano, com um destaque especial para o item Encargos Sociais Compulsórios com o aumento de 289,55% e 335,15% nos anos de 2013 e 2014, respectivamente, em relação ao ano de 2012. O item Creches /Auxílio Creche teve uma queda de 2,56%, no ano de 2013, porém retomou o crescimento no ano de 2014, com aumento de 11,84% em relação ao ano de 2012.

O Gráfico 4 representa os Indicadores Laborais através da análise horizontal:

#### GRÁFICO 4: INDICADORES LABORAIS – ANÁLISE HORIZONTAL (AH)



Fonte: Elaborado pela Autora, 2016.

#### 4.2.3 Análise dos indicadores sociais

Os Quadros 5 e 6 apresentam a análise vertical e horizontal, respectivamente, dos indicadores sociais que compõem o Balanço Social da Embrapa.

Estes indicadores contêm informações relativas aos impostos, taxas e contribuições pagas pela empresa ao Estado, excluídos os encargos sociais (contribuições previdenciárias por exemplo).

#### QUADRO 5: INDICADORES SOCIAIS – ANÁLISE VERTICAL (AV)

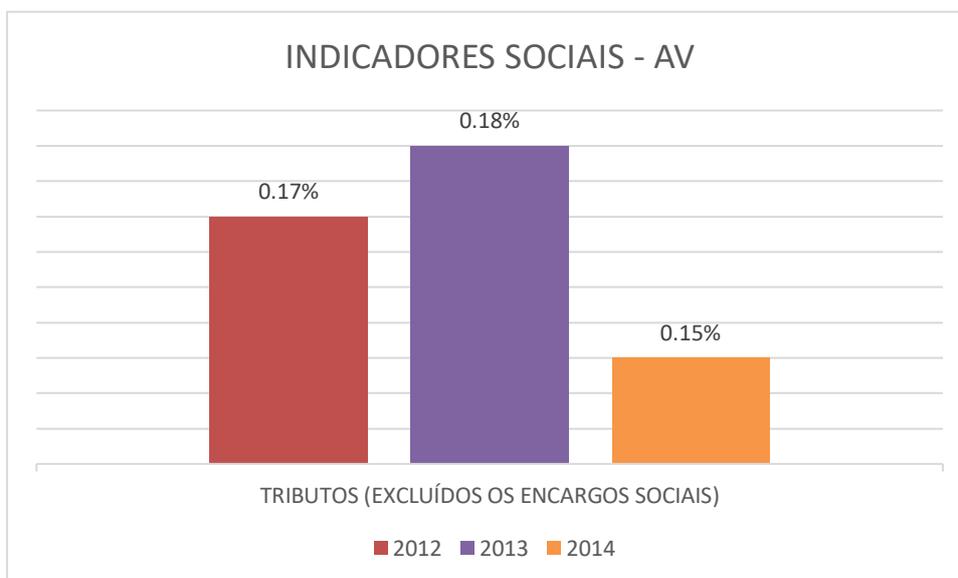
INDICADORES SOCIAIS - ANÁLISE VERTICAL	2012		2013		2014	
	VALOR (R\$)	AV	VALOR (R\$)	AV	VALOR (R\$)	AV
TRIBUTOS (EXCLUÍDOS OS ENCARGOS SOCIAIS)	3.896.840,85	0,17%	4.097.546,35	0,18%	4.335.099,89	0,15%
<b>RL</b>	<b>2.267.747.115,95</b>		<b>2.287.759.627,45</b>		<b>2.777.242.612,59</b>	

Fonte: Elaborado pela Autora, 2016.

Observa-se que os gastos com Tributos, comparados à RL, mantiveram-se praticamente estáveis durante os anos observados, havendo uma leve redução no ano de 2014 (de 0,17% passaram para 0,15%).

O Gráfico 5 traz a análise vertical dos indicadores:

#### GRÁFICO 5: INDICADORES SOCIAIS – ANÁLISE VERTICAL (AV)



Fonte: Elaborado pela Autora, 2016.

A baixa carga tributária da Embrapa se deve ao fato de esta ser uma empresa pública, que por sua vez é beneficiada com um regime diferenciado que lhe concede algumas isenções e reduções tributárias.

#### QUADRO 6: INDICADORES SOCIAIS – ANÁLISE HORIZONTAL (AH)

INDICADORES SOCIAIS - ANÁLISE HORIZONTAL	2012	2013		2014	
	VALOR (R\$)	VALOR (R\$)	AH	VALOR (R\$)	AH
TRIBUTOS (EXCLUÍDOS OS ENCARGOS SOCIAIS)	3.896.840,85	4.097.546,35	5,15%	4.335.099,89	11,24%

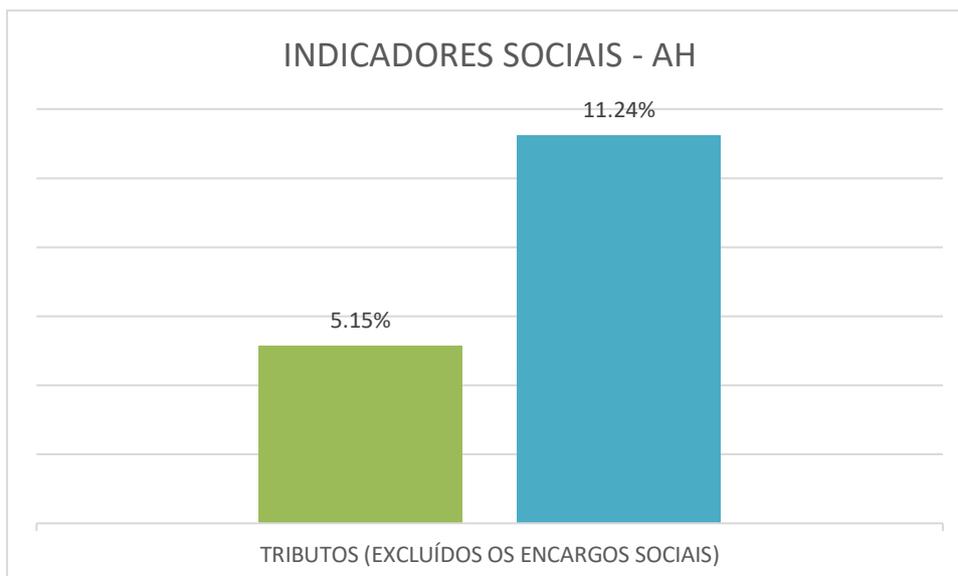
Fonte: Elaborado pela Autora, 2016.

Observando o quadro que analisa os indicadores sociais através da análise horizontal, percebe-se um aumento significativo de Tributos (excluídos os encargos sociais) de 5,15% em 2013 e 11,24% em 2014, quando comparados ao ano base de 2012.

O aumento pode estar relacionado ao crescimento da RL, e consequente possível crescimento da receita bruta, que por sua vez, de modo simplificado, representa a base de cálculo da grande maioria dos tributos.

O Gráfico 6 demonstra a análise horizontal dos indicadores sociais:

#### GRÁFICO 6: INDICADORES SOCIAIS – ANÁLISE HORIZONTAL (AH)



Fonte: Elaborado pela Autora, 2016.

#### 4.2.4 Análise dos indicadores referentes à tecnologias desenvolvidas e transferidas à sociedade

Os Quadros 7 e 8 contêm a análise vertical e horizontal, respectivamente, dos indicadores referentes à tecnologias desenvolvidas e transferidas à sociedade pela Embrapa, conforme dados disponibilizados em seu Balanço Social.

Ao longo dos seus 40 anos, a Embrapa produziu dezenas de milhares de tecnologias. Em 2012 foi selecionada uma amostra de 103 destas tecnologias e 227 cultivares Embrapa e Parceiros desenvolvidas e transferidas à sociedade cujos impactos econômicos, sociais e ambientais no decorrer do ano de 2012 em diante foram avaliados.

#### **QUADRO 7: TECNOLOGIAS DESENVOLVIDAS E TRANSFERIDAS À SOCIEDADE (TD) – ANÁLISE VERTICAL (AV)**

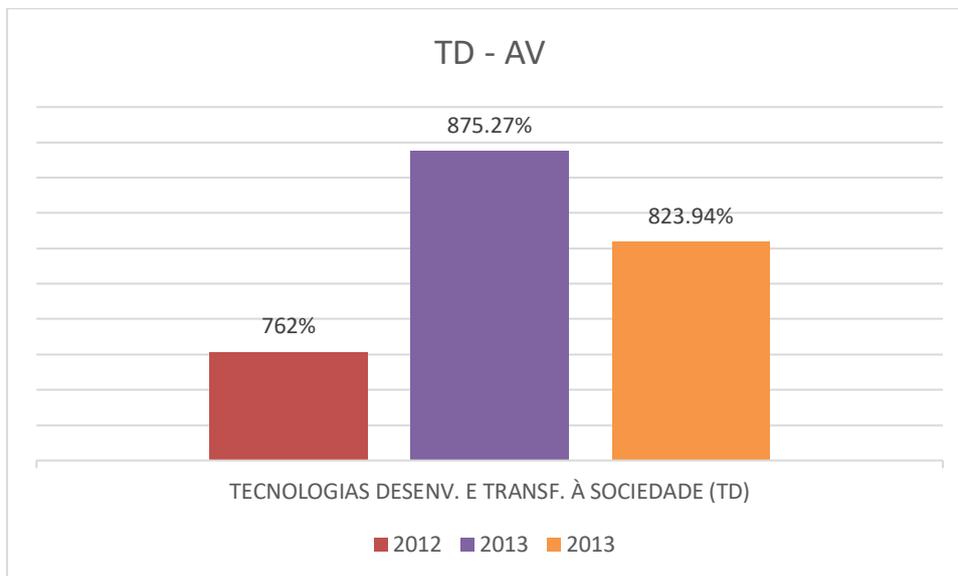
TECNOLOGIAS DESENV. E TRANSF. À SOCIEDADE (TD) - ANÁLISE VERTICAL	2012		2013		2014	
	VALOR (R\$)	AV	VALOR (R\$)	AV	VALOR (R\$)	AV
TECNOLOGIAS DESENV. E TRANSF. À SOCIEDADE (TD)	17.270.001.491,85	762%	20.024.159.615,14	875,27%	22.882.846.832,53	823,94%
<b>RL</b>	<b>2.267.747.115,96</b>		<b>2.287.759.627,45</b>		<b>2.777.242.612,59</b>	

Fonte: Elaborado pela Autora, 2016.

Diante da análise vertical do indicador TD, que é analisado com base na RL, pode-se notar que em relação ao ano de 2012; houve um aumento de 113,27 % em 2013 e 61,94% em 2014.

No Gráfico 7 apresenta a análise vertical:

### GRÁFICO 7: TECNOLOGIAS DESENVOLVIDAS E TRANSFERIDAS À SOCIEDADE (TD) – ANÁLISE VERTICAL (AV)



Fonte: Elaborado pela Autora, 2016.

### QUADRO 8: TECNOLOGIAS DESENVOLVIDAS E TRANSFERIDAS À SOCIEDADE (TD) – ANÁLISE HORIZONTAL

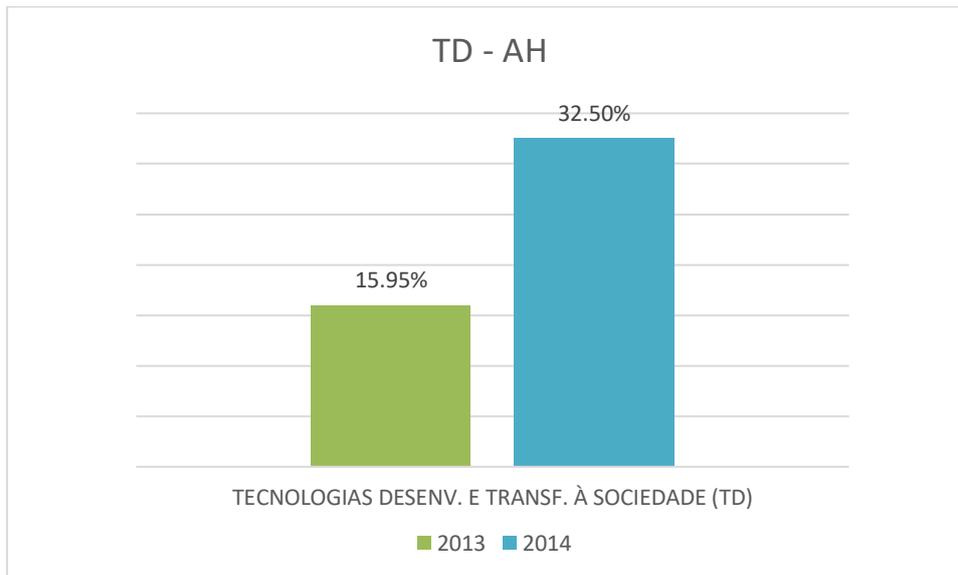
TRANSF. À SOCIEDADE (TD) - ANÁLISE HORIZONTAL	2012	2013		2014	
	VALOR (R\$)	VALOR (R\$)	AH	VALOR (R\$)	AH
TECNOLOGIAS DESENV. E TRANSF. À SOCIEDADE (TD)	17.270.001.491,85	20.024.159.615,14	15,95%	22.882.846.832,53	32,50%

Fonte: Elaborado pela Autora, 2016.

Através da análise horizontal verifica-se que tem ocorrido um crescente e significativo aumento das tecnologias desenvolvidas e transferidas à sociedade, quando comparados ao ano base de 2012, que em 2013 aumento de 15,95%; e em 2014 aumento de 32,50%.

O Gráfico 8 demonstra melhor a evolução verificada:

## GRÁFICO 8: TECNOLOGIAS DESENVOLVIDAS E TRANSFERIDAS À SOCIEDADE (TD) – ANÁLISE HORIZONTAL



Fonte: Elaborado pela Autora, 2016.

Esse crescente aumento das TDs revela que a Embrapa tem aumentado seus projetos relacionados ao desenvolvimento de novas tecnologias, resultado que compensa e justifica todos os investimentos em pesquisa realizados na Empresa.

### 4.2.5 Análise do indicador lucro social

Nos Quadros 9 e 10 será apresentada a análise vertical e horizontal, respectivamente, do indicador lucro social, conforme dados disponibilizados em seu Balanço Social.

O lucro social é a soma dos três indicadores apresentados anteriormente neste trabalho: indicadores laborais, sociais e TD.

De acordo com Pereira et. al. (2010, p. 533), o lucro social é um conceito inovador desenvolvido pela Embrapa que é apurado através de indicadores inseridos no balanço social, que relacionam a receita operacional líquida (RL) com o total dos indicadores sociais relacionados no balanço social. Ele é um importante indicador, pois apresenta o quanto do resultado da empresa foi destinado para ações de responsabilidade social.

### QUADRO 9: LUCRO SOCIAL – ANÁLISE VERTICAL (AV)

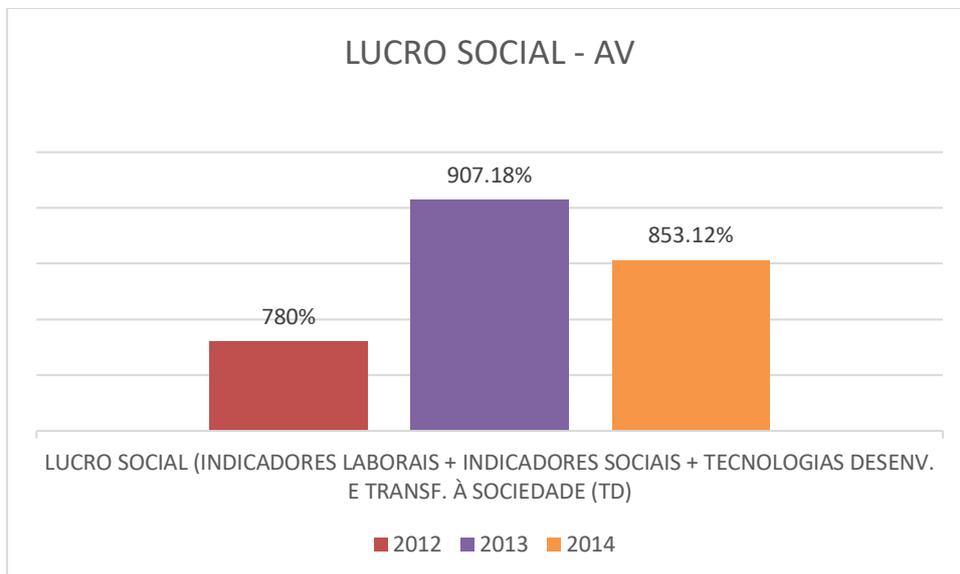
LUCRO SOCIAL (INDICADORES LABORAIS + INDICADORES SOCIAIS + TECNOLOGIAS DESENV. E TRANSF. À SOCIEDADE (TD) - ANÁLISE VERTICAL	2012		2013		2014	
	VALOR (R\$)	AV	VALOR (R\$)	AV	VALOR (R\$)	AV
LUCRO SOCIAL (INDICADORES LABORAIS + INDICADORES SOCIAIS + TECNOLOGIAS DESENV. E TRANSF. À SOCIEDADE (TD)	17.691.596.379,73	780%	20.754.109.291,72	907,18%	23.693.135.097,08	853,12%
<b>RL</b>	<b>2.267.747.115,96</b>		<b>2.287.759.627,45</b>		<b>2.777.242.612,59</b>	

Fonte: Elaborado pela Autora, 2016.

Pode-se notar que este indicador que tem como base de cálculo a RL, teve em relação ao ano de 2012; 127,18% de aumento em 2013 e 73,12% em 2014.

O Gráfico 9 também evidência estes dados:

### GRÁFICO 9: LUCRO SOCIAL – ANÁLISE VERTICAL (AV)



Fonte: Elaborado pela Autora, 2016.

### QUADRO 10: LUCRO SOCIAL – ANÁLISE HORIZONTAL (AH)

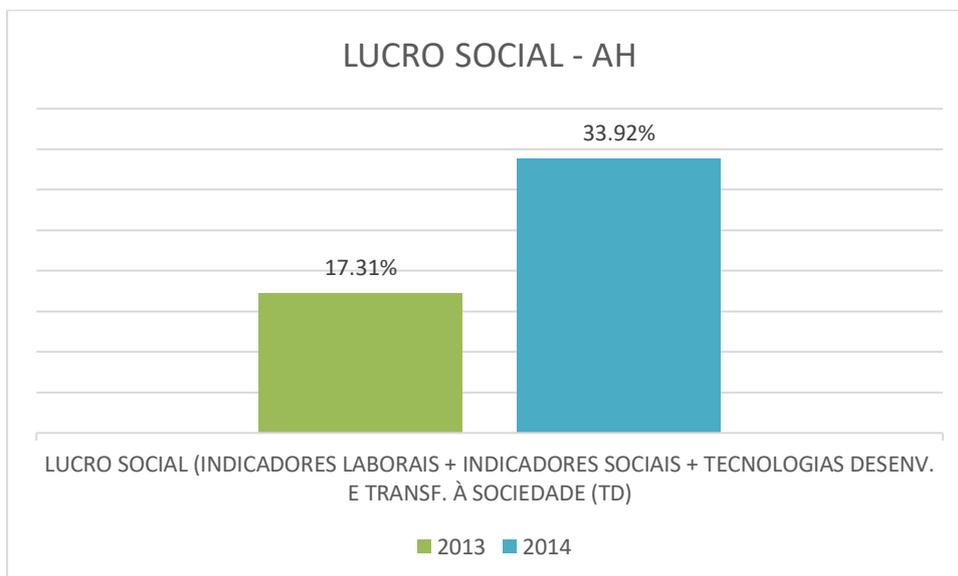
LUCRO SOCIAL (INDICADORES LABORAIS + INDICADORES SOCIAIS + TECNOLOGIAS DESENV. E TRANSF. À SOCIEDADE (TD) - ANÁLISE HORIZONTAL	2012	2013		2014	
	VALOR (R\$)	VALOR (R\$)	AH	VALOR (R\$)	AH
LUCRO SOCIAL (INDICADORES LABORAIS + INDICADORES SOCIAIS + TECNOLOGIAS DESENV. E TRANSF. À SOCIEDADE (TD)	17.691.596.379,73	20.754.109.291,72	17,31%	23.693.135.097,08	33,92%

Fonte: Elaborado pela Autora, 2016.

De acordo com a análise horizontal realizada, verifica-se que o lucro social da Embrapa tem apresentados altas comparadas ao ano de 2012 (17,31% em 2013 e 33,92% em 2014), resultado que demonstra a preocupação constante e perseverante da empresa em adotar práticas sustentáveis.

A seguir o Gráfico 10 representa a análise realizada:

### GRÁFICO 10: LUCRO SOCIAL – ANÁLISE HORIZONTAL (AH)



Fonte: Elaborado pela Autora, 2016.

#### 4.2.6 Análise dos indicadores do corpo funcional

No Quadro 11 será analisado os indicadores do corpo funcional através da análise horizontal. É importante salientar que não será feita a análise vertical neste item, pois os dados

utilizados são números de funcionários, não sendo possível o cálculo utilizando como base a RL, que tem por característica valores financeiros.

O corpo funcional traz dados da composição de funcionários, como: número de funcionários, gênero, raça, idade, número de admissões, entre outro; durante período.

#### **QUADRO 11: INDICADORES CORPO FUNCIONAL – ANÁLISE HORIZONTAL (AH)**

INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL - ANÁLISE HORIZONTAL	2012	2013		2014	
	QUANTIDADE	QUANTIDADE	AH	QUANTIDADE	AH
Nº DE EMPREGADOS AO FINAL DO PERÍODO	9.812	9.797	-0,15%	9.818	0,06%
Nº DE ADMISSÕES DURANTE O PERÍODO	250	120	-52,00%	124	-50,40%
Nº DE ESTAGIÁRIOS E MENORES APRENDIZES	7.512	8.472	12,78%	9.952	32,48%
Nº DE EMPREGADOS ACIMA DE 45 ANOS	5.334	5.902	10,65%	5.801	8,76%
Nº DE MULHERES QUE TRABALHAM NA EMPRESA	2.914	2.957	1,48%	2.969	1,89%
Nº DE NEGROS QUE TRABALHAM NA EMPRESA	2.894	2.994	3,46%	3.103	7,22%
Nº DE EMPREGADOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA	85	149	75,29%	109	28,24%

Fonte: Elaborado pela Autora, 2016.

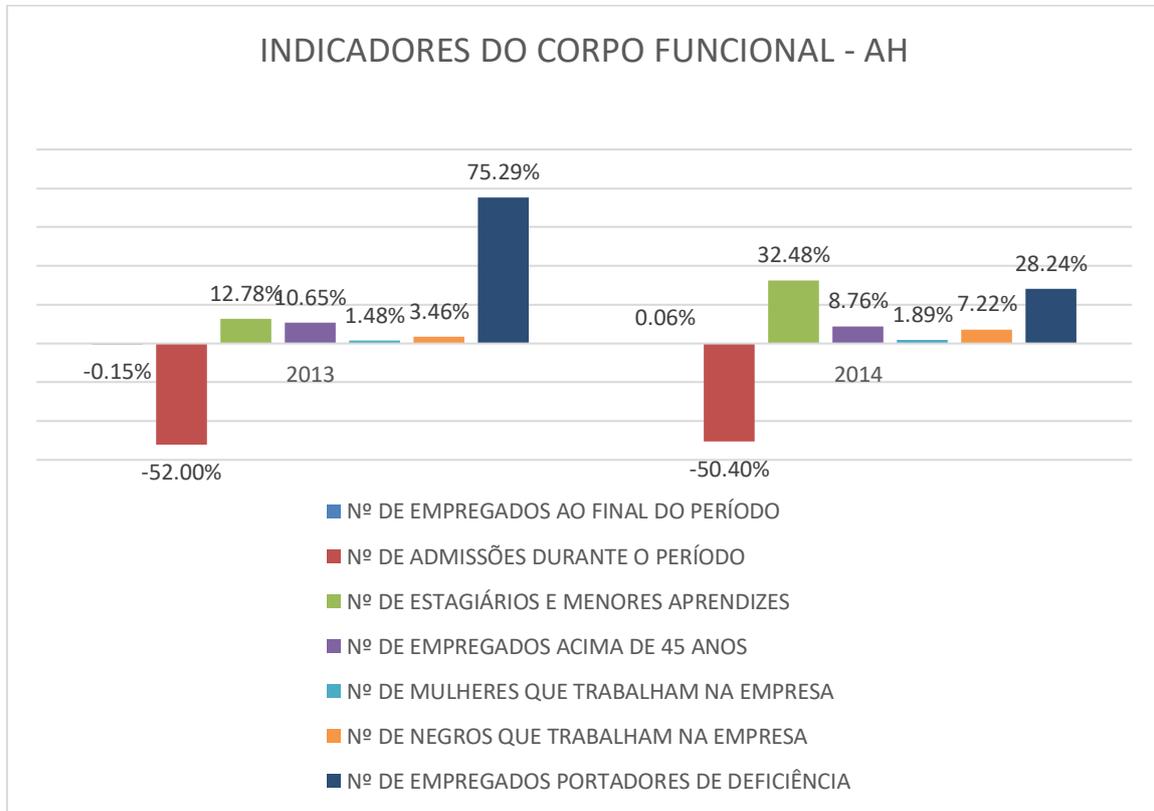
Analisando o indicador número de empregados ao final do período houve uma constância nos anos de 2013 (- 0,15%) e 2014 (0,06%) em relação ao ano de 2012; o indicador número de mulheres que trabalham na empresa se comportou de forma parecida (1,48% em 2013 e 1,89% em 2014. O indicador número de admissões durante o período teve queda em 2013 (-52,00%) e em 2014 (-50,40%).

O número de empregados acima de 45 anos passou de 10,65% em 2013 para 8,76% em 2014, com relação ao ano de 2012. Número de estagiários e menores aprendizes teve um salto de 12,78% em 2013 para 32,48% em 2014. Número de negros que trabalham na empresa passou de 3,46% em 2013 para 7,22% em 2014.

O indicador número de empregados portadores de deficiência física teve aumento significativo em 2013 (75,29%) e em 2014 (28,24%).

No Gráfico 11, segue a análise horizontal para melhor compreensão:

**GRÁFICO 11: INDICADORES CORPO FUNCIONAL – ANÁLISE HORIZONTAL (AH)**



Fonte: Elaborado pela Autora, 2016.

#### 4.2.7 Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial

No Quadro 12 será analisado os indicadores as informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial através da análise horizontal. Assim como no item anterior, não será feita a análise vertical, pois os dados utilizados são quantidades numéricas, não sendo possível o cálculo utilizando como base a RL, que tem por característica valores financeiros.

Alves (2001, p. 81), menciona que “cidadania empresarial é entendida como um conjunto de princípios e sistemas de gestão destinados à criação ou preservação de valor para a sociedade...”

**QUADRO 12: INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA EMPRESARIAL – ANÁLISE HORIZONTAL (AH)**

INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA EMPRESARIAL - ANÁLISE HORIZONTAL	2012	2013		2014	
	QUANTIDADE	QUANTIDADE	AH	QUANTIDADE	AH
Nº TOTAL DE ACIDENTES DE TRABALHO	132	189	43,18%	144	9,09%
Nº DE AÇÕES DE RELEVANTE INTERESSE SOCIAL	1.132	1.115	-1,50%	1.151	1,68%
AGRICULTURA FAMILIAR	225	173	-23,11%	257	14,22%
ASSENTAMENTOS RURAIS, COMUNIDADES INDÍGENAS E TRADICIONAIS*	24	44	83,33%	24	0%
EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL: AÇÕES EXTERNAS	349	300	-14%	348	-0,29%
MEIO AMBIENTE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL	108	108	0%	115	6,48%
SEGURANÇA ALIMENTAR, FOME ZERO/BRASIL SEM MISÉRIA	86	119	38,37%	105	22,09%
APOIO COMUNITÁRIO	47	72	53,19%	52	10,64%
EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL: AÇÕES INTERNAS	143	150	4,90%	109	-23,78%
BEM ESTAR, SAÚDE, SEGURANÇA E MEDICINA NO TRABALHO	102	149	46,08%	138	35,29%
Nº DE NOVOS EMPREGOS GERADOS NO ANO PELAS TECNOLOGIAS DESENVOLVIDAS E TRANSFERIDAS À SOCIEDADE	70.539	74.544	5,68%	66.255	-6,07%

Fonte: Elaborado pela Autora, 2016.

Através da análise horizontal, com base no ano de 2012, percebe-se um aumento significativo de número total de acidentes em 2013 (43,18%), porém em 2014 (9,09%) este número volta a cair consideravelmente. Provavelmente houve um grande incentivo, através de equipamentos e conscientização dos funcionários para evitar acidentes.

No item, números de ações de relevante interesse social, houve apenas uma pequena oscilação nos anos de 2013 e 2014 em relação ao ano de 2012.

O indicador agricultura familiar teve uma considerável queda (-23,11%) em 2013, mas se reestabeleceu em 2014 (14,22%) em relação à 2012. Já, no indicador assentamentos rurais, comunidades indígenas e tradicionais; a situação foi contrária, tendo um significativo aumento

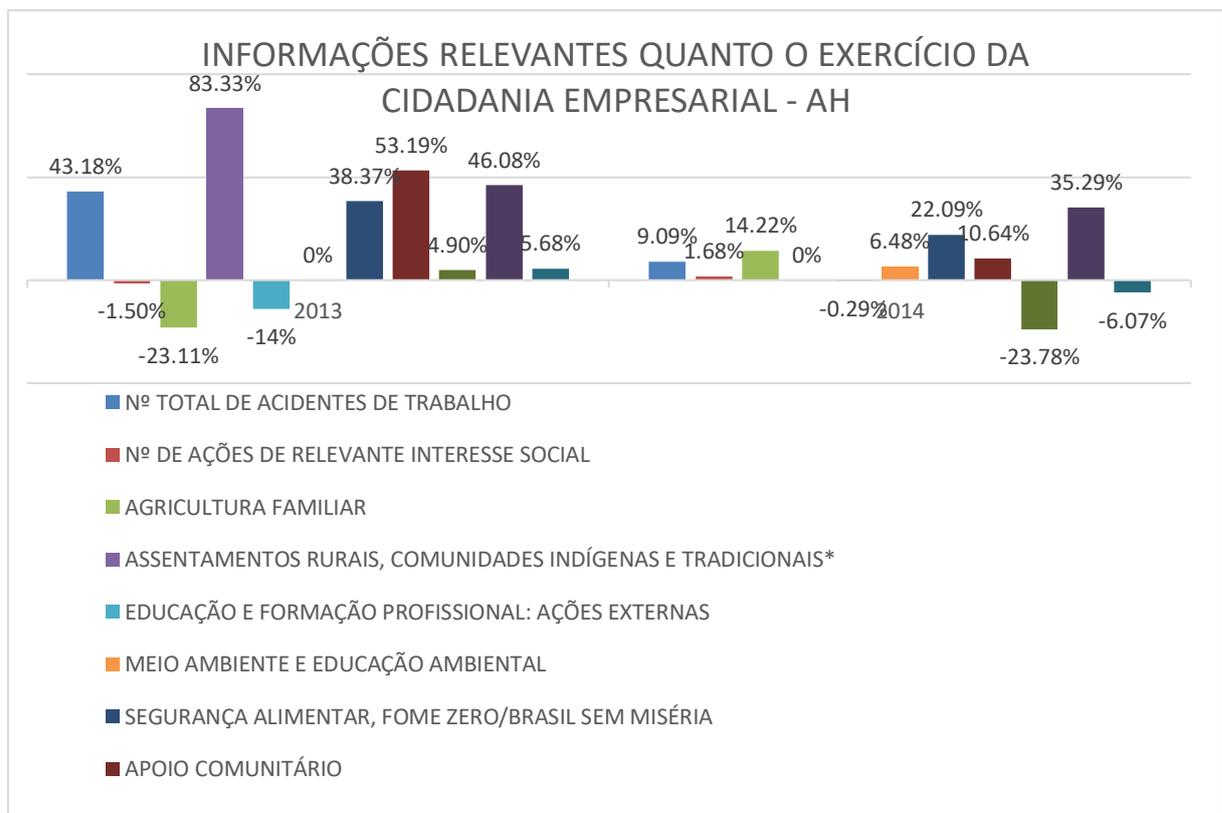
em 2013 (83,33%) e uma queda em 2014 (0%). O que pode explicar essa diferença é a permuta de investimentos entre os dois indicadores.

Educação e formação profissional – ação externa teve uma pequena queda nos anos de 2013 e 2014 em relação ao ano de 2012. Meio ambiente e educação ambiental teve o mesmo número em 2012 e 2013, em 2014 teve aumento de 6,48% em relação ao ano de 2012.

Nos itens segurança alimentar, fome zero/Brasil sem miséria; apoio comunitário; educação e formação profissional – ação interna; bem estar, saúde, segurança e medicina do trabalho; número de novos empregos gerados no ano pelas tecnologias desenvolvidas e transferidas à sociedade todos estes tiveram aumento em 2013 e queda ou menor crescimento em 2014 em relação ao ano de 2012.

No gráfico 12, através da análise horizontal tem-se uma melhor visualização:

**GRÁFICO 12: INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA EMPRESARIAL – ANÁLISE HORIZONTAL (AH)**



Fonte: Elaborado pela Autora, 2016.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da presente pesquisa observou-se que o assunto sobre os Indicadores do Balanço Social é fundamental que seja discutida, já que com o passar dos anos existe interesse gradativo pelas empresas no interesse de realizar algo por uma sociedade mais justa e sustentável. Dessa forma as empresas podem auxiliar seus usuários, assim como, a sociedade em geral a adotarem formas socioambientais corretas. Um dos meios que essas empresas podem utilizar é a publicação do Balanço Social.

Com os estudos realizados observou-se o quanto os Indicadores do Balanço Social Embrapa podem trazer de informações, informações estas que podem ser utilizadas para futura tomada de decisões e transparência para seus usuários. Pode-se concluir que a publicação de balanços sociais evidencia o que a empresa faz de bom para a sociedade, através de suas várias ações, tanto ambientais quanto sociais. Com essa evidência ela buscará um conceito otimizado que a sociedade tem para com ela, mesmo que não explicitamente. Sendo assim, cada vez mais ela será prestigiada entre seus usuários.

De forma sucinta, pode-se verificar que nos indicadores que compõem a mão-de-obra (calculados com a AV), tem uma pequena oscilação, mostrando que a Embrapa manteve esses investimentos proporcionalmente ao RL ao longo dos anos estudados. Os indicadores laborais (AV) e os indicadores sociais (AV) se comportam de forma muito parecida.

O indicador tecnologias desenvolvidas e transferidas à sociedade (TD) – análise horizontal, teve um aumento considerável em 2013 e 2014. O indicador lucro social (AH) se comportou de forma similar, tendo crescimento gradativo nos anos estudados.

O indicadores do corpo funcional evidencia como é diversificado a composição do quadro de funcionários da Embrapa e o indicador informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial mostra ações internas e externas que podem garantir melhor qualidade de vida para a sociedade.

Diante do que foi exposto, em relação aos resultados encontrados através da análise horizontal e vertical da Embrapa, uma empresa que foi criada através de uma lei própria e que é uma empresa pública e foi uma das pioneiras no Brasil em elaboração e publicação do Balanço Social com o modelo IBASE; pode-se notar que ela está no caminho da transparência, permitindo que outras entidades se espelhem nela para a publicação e utilização gerencial dos indicadores do balanço social, já que este não tem obrigação fundamentada em lei no nosso país.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Edna Paula et al. **Origem e Evolução do Balanço Social no Mundo e no Brasil:** Da “Carta de Princípios do Dirigente Cristão de Empresas” aos dias atuais. 2012. 18 f. Artigo Científico, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Belo Horizonte.

ALVES, Lauro Eduardo Soutello. Governança e Cidadania Empresarial. **Revista de Administração de Empresas/FGV-EAESP**, São Paulo, v. 41 n. 4, p. 78-86, out./dez. 2001.

AS/GESET. **Balanço Social e Outros Aspectos da Responsabilidade Social Corporativa.** Relatório Setorial nº 2 AS/GESET; 2000. Disponível em: <[http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/export/sites/default/bndes\\_pt/Galerias/Arquivos/conhecimento/relato/social02.pdf](http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/export/sites/default/bndes_pt/Galerias/Arquivos/conhecimento/relato/social02.pdf)>. Acesso em: 27 abr. 2014.

BALANÇO Social Embrapa 2014. Disponível em: <<http://bs.sede.embrapa.br/balsoc14.html>> Acesso em 23 ago. 2015.

BERTONCELLO, Silvio Luiz Tadeu; JÚNIOR, João Chang. **A importância da Responsabilidade Social Corporativa como fator de diferenciação.** FACOM; 2007. Disponível em: <[http://www.faap.br/revista\\_faap/revista\\_facom/facom\\_17/silvio.pdf](http://www.faap.br/revista_faap/revista_facom/facom_17/silvio.pdf)> Acesso em: 19 jun. 2014.

BRASIL. **Lei no 5.851, de 7 de dezembro de 1972.** Autoriza o Poder Executivo a instituir empresa pública, sob a denominação de Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/1970-1979/L5851.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1970-1979/L5851.htm)>. Acesso em: 20 abr. 2016.

BRASIL. **Lei no 6.404, de 15 de dezembro de 1976.** Dispõe sobre as Sociedades por Ações. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L6404consol.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6404consol.htm)>. Acesso em 19 abr. 2016.

BRASIL. **Lei no 11.638, de 28 de dezembro de 2007.** Altera e revoga dispositivos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, e estende às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2007/lei/111638.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/111638.htm)>. Acesso em: 19 abr. 2016.

BRASIL. **Projeto Lei 3116/1997.** Cria o balanço social para as empresas que menciona e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=209785>>. Acesso em 18 abr. 2016.

CHAGAS. **Balanço Social.** Disponível em: <<http://hotsites.sct.embrapa.br/pme/historia-da-embrapa/balanco-social>>. Acesso em 01 out. 2015.

CNI, Confederação Nacional da Indústria. **Responsabilidade social empresarial.** Brasília: CNI; 2006.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução CFC n. 1.003/04 – NBC T15,** de 19 de agosto de 2004. Aprova a NBC T 15 – Informações de Natureza Social e Ambiental.

Disponível em: <[www.cfc.org.br/sisweb/sre/docs/RES\\_1003.doc](http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/docs/RES_1003.doc)>. Acesso em: 18 abr. 2016.

CONSENZA, José P. **A eficácia informativa da demonstração de valor adicionado**. Revista Contabilidade & Finanças. USP: São Paulo; edição comemorativa; out. 2003; p. 7-29.

DEGRAF, Edson. **Balanco Social**. Contabilidade em Pauta. 2013. Disponível em: <<http://www.santacruz.br/v4/download/contabilidade-em-pauta/balanco-social.pdf>> Acesso em: 16 abr. 2016

DUARTE, Vânia Maria do Nascimento. **Pesquisas: Exploratória, Descritiva e Explicativa**. Monografias Brasil Escola 2014. Disponível em: <<http://monografias.brasilecola.com/regras-abnt/pesquisas-exploratoria-descritiva-explicativa.htm>>. Acesso em: 06 jul. 2014.

FAUR, Adriana Rodrigues et al. **Balanco Social Relatório de Desempenho Social? Análise dos Setores Petroquímicos e Elétricos no Rio de Janeiro**. 2008. 11 f. Artigo Científico, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, 2008.

FERNANDES, Pedro Onofre. **Análise de balanços no setor público: em que consiste a análise de balanços e qual a sua importância para o setor público?** Revista Brasileira de Contabilidade, Brasília, DF, ano 26, n 108, p.60-68, nov / dez 1997.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GODOY, Arilda Schmidt. Pesquisa Qualitativa Tipos Fundamentais. **Revista de Administração de Empresas**. São Paulo, v. 35, n.3, p. 20-29 Mai./Jun. 1995.

HERZOG, Ana Luiza. **Uma janela para o mundo**. Exame.com, 2001. Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/revista-exame/edicoes/754/noticias/uma-janela-para-o-mundo-m0052266>>. Acesso em: 22 abr. 2016.

IBASE. **Balanco Social**. IBASE. Disponível em: <<http://www.ibase.br/pt/2011/07/balanco-social/>>. Acesso em: 06 jul. 2014.

IBASE. **Publique Seu Balanco Social**. IBASE. Disponível em: <<http://www.balancosocial.org.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=2>>. Acesso em: 8 jun. 2014.

IGARASHI, Deisy Cristina Corrêa; IGARASHI, Wagner; TONELLI, Lilian Celi. **Análise do alinhamento das informações apresentadas no relatório de sustentabilidade e no balanço social da Copel**. Revista ADMpg Gestão Estratégica, v. 4, n. 1, 2011.

JÚNIOR, Isidro Schiaveto. **Balanco Social como Indicador da Responsabilidade Social das Empresas**. 2008. 178 f. Dissertação. Centro Universitário de Araquara – UNIARA, Araquara, 2008.

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial**. 4ª edição, São Paulo: Atlas, 1997.

MELO NETO, Francisco Paulo de; FROES, César. **Responsabilidade social e cidadania empresarial: a administração do terceiro setor**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001.

MENDONÇA, Cláudio. **Desenvolvimento Sustentável (1): Como aliar meio ambiente e economia**. UOL Educação, 2014. Disponível em: <<http://educacao.uol.com.br/disciplinas/geografia/desenvolvimento-sustentavel-1-como-aliar-meio-ambiente-e-economia.htm>>. Acesso em: 28 jun. 2014.

MORETTI, Neuza. **Manual de Metodologia Científica: Como elaborar trabalhos científicos**. União de Ensino Superior de Cafelândia, 2008. Disponível em: <<http://pt.scribd.com/doc/19441613/Manual-de-Metodologia-Cientifica>>. Acesso em: 28 jun. 2014.

PINTO, Anacleto Laurino; RIBEIRO, Maisa de Souza. **Balço Social: Avaliação de Informações Fornecidas por Empresas Industriais Situadas no Estado de Santa Catarina**. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rcf/v15n36/v15n36a02.pdf>>. Acesso em 18 abr. 2016.

PORTAL DA CONTABILIDADE. **Esclarecimentos Sobre a NBC T – 15**. Portal da Contabilidade. 2014. Disponível em: <[http://www.portaldecontabilidade.com.br/noticias/esclarecimentos\\_nbct15.htm](http://www.portaldecontabilidade.com.br/noticias/esclarecimentos_nbct15.htm)>. Acesso em: 27 abr. 2014.

PORTELA, Girlene Lima. **Abordagens Teórico-metodológicas: Pesquisa quantitativa ou qualitativa? Eis a questão**. Universidade Estadual de Feira de Santana. 2014. Disponível em: <[www.uefs.br/disciplinas/let318/abordagens\\_metodologicas.rtf](http://www.uefs.br/disciplinas/let318/abordagens_metodologicas.rtf)>. Acesso em: 29 jun. 2014.

RIBEIRO, Osni Moura. **Estrutura e análise de balanços fácil**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

PEREIRA, Rozana Carvalho et al. Balço social e o indicador de lucro social para empresas cidadãs: o caso Embrapa. **Revista Ideas**, v. 4, n. 2, p. 519-543, 2010.

RIOS, Allan; JACQUES, Eugenio Hoffmann. **Balço Social: sua importância para as organizações**. 2011. Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/artigos/marketing/balanco-social-sua-importancia-para-as-organizacoes/59152/>>. Acesso em: 8 jun. 2014.

RODRIGUES, Willian Costa. **Metodologia Científica**. FAETEC/IST. Paracambi, 2007. Disponível em: <[http://pesquisaeducacaoufrgs.pbworks.com/w/file/64878127/Willian%20Costa%20Rodrigues\\_metodologia\\_cientifica.pdf](http://pesquisaeducacaoufrgs.pbworks.com/w/file/64878127/Willian%20Costa%20Rodrigues_metodologia_cientifica.pdf)>. Acesso em: 06 jul. 2014.

SANTOS, Ariovaldo dos. **Demonstração contábil do valor adicionado – DVA: um instrumento para medição da geração e distribuição de riqueza das empresas**. São Paulo, 1999. Tese (Livre-Docência em Contabilidade) – Departamento de Contabilidade e Atuária da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo.

SILVA, Washington Barbosa da. **A Importância do Balço Social para as Empresas**. Carpina – PE, FALUB – Faculdade Luso – Brasileira, jul. 2009. Disponível em:

<<http://www.classecontabil.com.br/site/trabalhos/Importanciadobalancosocial.pdf>>. Acesso em: 8 jun. 2014.

TINOCO, João Eduardo Prudêncio. **Balço social: uma abordagem da transparência e da responsabilidade pública da organização**. São Paulo: Atlas, 2001.

ZANLUCA, Júlio Cesar. **Demonstração do Valor Adicionado – DVA**. Portal de Contabilidade. Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/demonstracaodovalor.htm>>. Acesso em 19 jun. 2014.

ZOPE. **História da Embrapa**. Disponível em: <<http://hotsites.sct.embrapa.br/pme/historia-da-embrapa>>. Acesso em 01 out. 2015.

WWF. **O que é Desenvolvimento Sustentável?** WWF 2014. Disponível em: <[http://www.wwf.org.br/natureza\\_brasileira/questoes\\_ambientais/desenvolvimento\\_sustentavel/](http://www.wwf.org.br/natureza_brasileira/questoes_ambientais/desenvolvimento_sustentavel/)>. Acesso em 28 jun. 2014.

ANEXO A – MODELO BALANÇO SOCIAL IBASE

Balanço Social Anual / 20XX



1. Base de cálculo	20XX Valor (mil reais)			20XX-1 Valor (mil reais)		
Receita líquida (RL)						
Resultado operacional (RO)						
Folha de pagamento bruta (FPB)						
2. Indicadores sociais internos	Valor (mil R\$)	% Sobre FPB	% Sobre RL	Valor (mil R\$)	% Sobre FPB	% Sobre RL
Alimentação						
Encargos sociais compulsórios						
Previdência privada						
Saúde						
Segurança e saúde no trabalho						
Educação						
Cultura						
Capacitação e desenvolvimento profissional						
Creches ou auxílio-creche						
Participação nos lucros ou resultados						
Outros						
<b>Total - Indicadores sociais internos</b>						
3. Indicadores sociais externos	Valor (mil R\$)	% Sobre RO	% Sobre RL	Valor (mil R\$)	% Sobre RO	% Sobre RL
Educação						
Cultura						
Saúde e saneamento						
Esporte						
Combate à fome e segurança alimentar						
Outros						
<b>Total das contribuições para a sociedade</b>						
Tributos (excluídos encargos sociais)						
<b>Total - Indicadores sociais externos</b>						
4. Indicadores ambientais	Valor (mil R\$)	% Sobre RO	% Sobre RL	Valor (mil R\$)	% Sobre RO	% Sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa						
Investimentos em programas e/ou projetos externos						
<b>Total dos investimentos em meio ambiente</b>						
Quanto ao estabelecimento de <b>metas anuais</b> para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficiência na utilização de recursos naturais, a empresa:	<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%		<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%			
5. Indicadores do corpo funcional						
Nº de empregados(as) ao final do período						
Nº de admissões durante o período						
Nº de empregados(as) terceirizados(as)						
Nº de estagiários(as)						
Nº de empregados(as) acima de 45 anos						
Nº de mulheres que trabalham na empresa						
% de cargos de chefia ocupados por mulheres						
Nº de negros(as) que trabalham na empresa						
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)						
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais						
6. Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	20XX			Metas 20XX+1		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa						
Número total de acidentes de trabalho						
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregado(s)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregado(s)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregado(s)	<input type="checkbox"/> todos(as) + Cipa	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregado(s)	<input type="checkbox"/> todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT	<input type="checkbox"/> não se envolverá	<input type="checkbox"/> seguirá as normas da OIT	<input type="checkbox"/> incentivar e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregado(s)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregado(s)
A participação nos lucros ou resultados contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregado(s)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregado(s)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input type="checkbox"/> são sugeridos	<input type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não serão considerados	<input type="checkbox"/> serão sugeridos	<input type="checkbox"/> serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> apoia	<input type="checkbox"/> organiza e incentiva	<input type="checkbox"/> não se envolverá	<input type="checkbox"/> apoiará	<input type="checkbox"/> organizar e incentivar
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa	no Procon	na Justiça	na empresa	no Procon	na Justiça
% de reclamações e críticas solucionadas:	na empresa	no Procon	na Justiça	na empresa	no Procon	na Justiça
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	<b>Em 20XX:</b>			<b>Em 20XX-1:</b>		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	_____% governo	_____% colaboradores(as)	_____% acionistas	_____% governo	_____% colaboradores(as)	_____% acionistas
	_____% estatais	_____% terceiros	_____% retido	_____% estatais	_____% terceiros	_____% retido
7. Outras informações						

Apoio:



Fonte: IBASE, 2006.

**APÊNDICE A**  
**FICHA DE AVALIAÇÃO DE TG-II – FACE/UFGD**

**Título do Trabalho:** A Evolução dos Indicadores do Balanço Social da Embrapa dos Anos de 2012 à 2014.

**Nome do Aluno:** Erika Silva Guimarães

**Orientador:** Glenda Almeida Soprane

**Avaliador(a):**

Itens a serem avaliados	Critérios de Avaliação
Conteúdo do Trabalho. Caráter analítico da monografia. Consistência das conclusões com o corpo do trabalho. Nível e qualidade do referencial teórico.	( ) Ausente ( ) Incompleto ( ) Satisfatório ( ) Bom
Desenvolvimento lógico do tema (Introdução, desenvolvimento, conclusão). Metodologia adequada aos objetivos estabelecidos.	( ) Ausente ( ) Incompleto ( ) Satisfatório ( ) Bom
Posicionamento crítico em relação ao tema desenvolvido.	( ) Ausente ( ) Incompleto ( ) Satisfatório ( ) Bom
Clareza e correção na linguagem. Cumprimento das normas do Regulamento.	( ) Ausente ( ) Incompleto ( ) Satisfatório ( ) Bom
Apresentação e defesa oral: domínio do conteúdo, utilização de linguagem específica, argumentação, concisão e precisão nas respostas.	( ) Ausente ( ) Incompleto ( ) Satisfatório ( ) Bom

**Legenda:** Ausente: Não existe tal aspecto no trabalho apresentado.

Incompleto: O item analisado se apresenta com diversas falhas e faltas.

Satisfatório: O item analisado está satisfatório, porém necessita de melhorias.

Bom: O item analisado atendeu aos requisitos exigidos.

<b>Avaliador:</b>			
<b>Conceito:</b>	( ) Reprovado	( ) Aprovado com Ressalvas	( ) Aprovado
<b>Observações:</b>			( ) A ( ) B

**Legenda:** Reprovado: O trabalho não apresenta requisitos mínimos de aprovação, pois, os aspectos analisados estão, em sua maioria, “Ausentes” ou “Incompletos”.

Aprovado com Ressalvas: O trabalho apresenta algumas falhas, aspectos incompletos e, com a devida correção, apresenta condições de aprovação.

Aprovado: (A) O trabalho, na maioria dos aspectos analisados, , avalia-se como “Bom”

(B) O trabalho necessita de correções de formatação, de ortografia, de sugestões e ajustes conforme apontamentos no texto, porém não compromete os resultados. Predominam os aspectos analisados como “Satisfatórios”.

Dourados, \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de \_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Orientador

\_\_\_\_\_  
Membro

\_\_\_\_\_  
Membro

**APÊNDICE B****TERMO DE CESSÃO DE DIREITOS AUTORAIS E AUTORIZAÇÃO PARA INSERÇÃO DE TRABALHO DE GRADUAÇÃO NOS MEIOS ELETRÔNICOS DE DIVULGAÇÃO DISPONIBILIZADOS E UTILIZADOS PELA UFGD**

**Eu, Erika Silva Guimarães**, telefonista, Rua Prefeito Theofanes, nº 2810, Centro, RG: 001.692.006, CPF: 031.246.791-56, aluno do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Grande Dourados, matriculado sob número \_\_\_\_\_, venho, por meio do presente, **AUTORIZAR** a inserção do meu Trabalho Final de Graduação, Aprovado em banca, intitulado “A Evolução dos Indicadores do Balanço Social da Embrapa dos Anos de 2012 à 2014” nos meios eletrônicos de divulgação disponibilizados e utilizados pela universidade, bem como em qualquer outro meio eletrônico de divulgação utilizado pela Instituição, para os específicos fins educativos, técnicos e culturais de divulgação institucional e não-comerciais.

**DECLARO**, dessa forma, que **cedo, em caráter gratuito e por tempo indeterminado**, o inteiro teor do meu Trabalho de Graduação acima identificado, cuja cópia, por mim rubricada e firmada, segue em anexo, **para que possa ser divulgada através do(s) meio(s) acima referido(s)**.

**DECLARO**, ainda, que sou **autor e único e exclusivo responsável** pelo conteúdo do mencionado Trabalho de Graduação.

**AUTORIZO**, ainda, a Universidade a **remover** o referido Trabalho do(s) local(is) acima referido(s), a **qualquer tempo e independentemente de motivo e/ou notificação prévia** à minha pessoa.

Em Dourados, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_.

Assinatura: \_\_\_\_\_

Nome Completo: \_\_\_\_\_